ANNO XL. NUMERO 120.
Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 27 DE MAIO DE 1864.
Por anno adiantado. . . . . 19$000.
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

5 Lua nova as 9 h., 54 m. e 2 s. da t.
13 Quarto cresc. as 4 h. e 61 m. da t.
21 Lua cheia as 11 h., 4 m. e 20 s. da m.
28 Quarto ming. as 7 h. e 56 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 16 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/2, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Basilio arc.; S. Desiderio b. m.
24. Terça. S. Antonio b.; S. Vicente de Heirins.
25. Quarta. S. Gregorio VII p.; S. Urbano p. m.
26. Quinta. ✠ Festa do Corpo de Deus.
27. Sexta. S. João p. m.; S. Ranulfo m.
28. Sabbado. Ss. Senador, Podio e Justo bb.
29. Domingo. S. Maximiano b.; S. Maximo m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de maio de 1864.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. informar ácerca do que pondera o inspector da thesouraria de fazenda no officio incluso que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para que a guarda do arsenal de marinha seja feita por praças de 1ª linha.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Ao gerente da companhia Pernambucana officio nesta data para mandar transportar para Alagôas no primeiro vapor destinado ao sul, não só os dous caixões com fardamento de que trata o officio de V. Exc. n. 929 de 20 do corrente, mais tambem dous ditos com medicamentos, os quaes devem ser conduzidos para Tacaratú sob a guarda das praças incumbidas da conducção do predito fornecimento.—Fez-se o necessario expediente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Henrique Luiz de Araujo Dias, que tem isenção do recrutamento.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao consul inglez.—Respondendo ao officio do Sr. G. Lemon Hunt, consul do S. M. Britannica nesta provincia, datado de 18 do corrente, transmitto por cópia a informação ministrada pelo commandante da corveta de guerra á vapor *Paraense*, da qual verá o mesmo Sr. consul o como se deu o facto sobre que versa a queixa do carvoeiro daquella corveta William Marries, a que allude o citado officio.—Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e destincta consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Em resposta ao seu officio desta data sob n. 259, cabe-me dizer-lhe que para execução da ordem contida no que lhe dirigi em 17 do corrente, deve V. S. como é regular, exigir do engenheiro Paulo José de Oliveira, provas de ter estado no effectivo exercicio da commissão, de que se acha incumbido, afim de que possa ter lugar o pagamento dos vencimentes á que tiver direito.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 21 do corrente, sob n. 258, tenho a dizer em resposta que póde V. S. mandar despender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 até a quantia de 16:979$264, com a continuação das despezas por conta da rubrica—gratificações, diversas ajudas de custo etc. do ministerio da guerra no corrente exercicio, visto achar-se extincto o credito votado para esse fim, e não ter sido ainda concedido o augmento para elle pedido, segundo consta de seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S., que o bacharel Emigdio Marques Santiago, assumio em 14 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro para onde foi removido.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 21 do corrente, sob n. 188, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao professor de instrucção elementar da villa de Ingazeira, Marcolino Antonio Xavier, a quantia de 78$945, que deixou de receber de seus vencimentos, relativamente ao tempo decorrido de 8 de dezembro do anno proximo passado, até 7 de janeiro ultimo.

Dito ao desembargador da Santa Casa da Misericordia.—Em vista do disposto no aviso da repartição de marinha de 29 de abril ultimo, constante da cópia inclusa, o menor Francisco de Oliveira Galvão, só póde ser admittido na companhia de aprendizes marinheiros.

Fica assim respondido o officio de V. S. firmado em 21 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 231 de 19 do corrente, para excluir da secção urbana do corpo sob seu commandante Jacintho de Barros Corrêa, e Ernesto Isidoro Casado Lima, por serem de máo comportamento, e recommendo-lhe que os mande apresentar ao brigadeiro commandante das armas para serem alistados no exercito, como recrutas, senão tiverem isenção legal.—Officiou-se neste sentido ao brigadeiro commantes das armas.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar dar baixa ao guarda da secção urbana do corpo seu commando Manoel Luiz de Souza, visto que em inspecção de saúde foi considerado incapaz do serviço, como consta do seu officio n. 234 de 21 do corrente.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S., o recruta de marinha Manoel Antonio de Almeida, para que lhe dê o conveniente destino depois de inspeccionado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Sciente pelo officio desse commando sob n. 39 e data de 29 de março ultimo, de ter sido entregue nesse presidio, com falta de 44¼ alqueires a farinha de mandioca remettida pelo hiate *Artista*, dei as providencias necessarias não só para que o dono ou mestre do referido hiate seja responsabilisado por essa falta, mais tambem para que o conselho administrativo compre igual numero de alqueires de farinha para completar os 900 de que constava a remessa: o que communico á V. S. para seu conhecimento.—Officiou-se nesto sentido á thesouraria de fazenda e ao conselho administrativo.

Circular á todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Remetto á V. S. para seu conhecimento e execução cópias do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 21 de abril proximo findo, relativamente á guardas que teem de responder a conselho de disciplina, e outro em 23 do mesmo mez, em solução á consulta—se os capitães designados para exercerem os postos de majores de corpos da guarda nacional devem solicitar patente considerando-se vago o que anteriormente exercia.

Dito ao juiz municipal do termo do Limoeiro.—Informando o Dr chefe de policia em officio n. 572 de 16 deste mez que o recruta Manoel Pereira da Silva apurado nesse termo não tem isenção do recrutamento, não póde por isso ser posto em liberdade. O que declaro a Vmc. em resposta ao officio desse juizo firmado em 9 do corrente.

Dito ao delegado de policia do termo do Exú.—Para que se possa solicitar do governo imperial a creação de uma collectoria de rendas na villa do Exú como V. S. propoz em seu officio de 18 de abril ultimo a que respondo, faz-se necessario que informe com precisão quantas lojas ha na mesma villa e respectivo termo, que possam pagar o imposto annual, quantos escravos sujeitos a taxa e quanto finalmente poderão produzir em um anno a siza dos bens de raiz, o sello e os demais impostos nacionaes.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu para preenchimento da vaga de 2º escripturario da thesouraria provincial, resolve nomear para esse lugar a José Piretti Seve.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de policia, em data de hoje, sob n. 237, resolve demittir a Manoel Fernandes de Albuquerque Mello do posto de tenente da 2ª companhia da companhia da secção volante do mesmo corpo por assim convir ao serviço publico.—Communicou-se ao predito commandante.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do corpo de policia em officio desta data, sob n. 237, resolve nomear para officiaes a secção volante do mesmo corpo os e cidadãos seguintes:

2ª Companhia.

Tenente, o alferes da mesma, João Francisco da Cunha.
Alferes, o cidadão Joaquim Militão Alves Lima.

4ª Companhia.

Tenente, o alferes da mesma, Manoel Germano de Miranda.
Alferes, o cidadão, Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.

Communicou-se ao commandante do respectivo corpo.

Dita.—O presidente da provincia attendendo que não se acha organisado o esquadrão n. 8 de cavallaria da guarda nacional mandado crear no municipio de Santo Antão por decreto n. 3,225 de 24 de fevereiro ultimo, resolve de conformidade com os avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860 nomear officiaes do dito esquadrão os cidadãos seguintes:

Estado-maior.

Alferes porta-estandarte, João de Deus Mello.
Alferes cirurgião, José Marcellino de Mello.

1ª Companhia.

Capitão, Manoel Gomes do Rego.
Tenente, Christovão Alvares dos Prazeres.
Alferes, José Vicente da Silva.

2ª Companhia.

Capitão, o tenente do batalhão n. 23 de infantaria, Joaquim Pessoa Cesar da Cunha.
Tenente, o alferes do mesmo batalhão, Antonio Gonçalves da Silva.
Alferes, José de Barros Corrêa de Queiroz.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elementar da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Vicente de Moraes Mello Junior, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, datada de hoje, sob n. 92, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o director da repartição das obras publicas, em sua informação de 23 de abril ultimo, sob n. 110, resolve nos termos do art. 32 da lei provincial n. 286, de 17 de maio de 1851, não só encampar a obra dos reparos da estrada de Pão-d'Alho, de que é arrematante Antonio Malaquias de Macedo Lima, visto não ter sido ella concluida dentro dos prasos concedidos para esse fim, mas tambem multar o mencionado arrematante e seus fiadores na 10ª parte do valor daquella obra, a qual deverá ser acabada ou por administração ou por meio de novo contrato, como fôr mais conveniente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia desta data resolve nomear o tenente José Antonio de Albuquerque para o lugar vago de subdelegado do 1º districto da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel José de Souza Nunes, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no hiate *Sergipano*, que para alli tem de seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo, porém, effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda á exame para se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa, sendo além disto obrigado a apresentar ao predito commandante a factura dos referidos generos attestada quanto aos preços pelo presidente da junta dos corretores.

Despachos do dia 23 de maio de 1864.

Requerimentos.

Augusto Cesar Fernandes Eiras.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Não tem lugar, e nesta data se expede ordem para ser encampada a obra de que se trata.

Alexandre Xavier da Silva.—O supplicante não provou isenção legal.

Eduardo Calisto Bezerra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Honorato Ferreira Maciel.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

José Alves da Cruz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Engenheiro João Luiz Victor Liethier.—Prove o supplicante com documentos o tempo de serviço que allega.

José Francisco Marinho.—Por ora não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Joaquim Fernandes do Rego.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

José Joaquim dos Santos.—Requeira ao governo imperial.

Manoel Antonio de Almeida Minan.—Assignado, volte querendo.

Manoel de Souza Nunes.—Passe portaria na fórma das ordens em vigor.

Marcolino Antonio Xavier.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Manoel Nunes Vianna.—Por ora não póde ser attendido.

Tenente Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.—Passe portaria prorogando a licença por 6 mezes.

Vicente de Moraes Mello Junior.—Passe portaria concedendo a licença na fórma requerida.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

— Reune-se hoje em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.*

— Na quarta-feira ultima reunio-se numero legal de jurados, mas deixou de funccionar o tribunal, em consequencia do réo que tinha de entrar em julgamento, requerer adiamento por molestia.

— Agita-se neste fôro uma questão de liberdade de Luzia Maria do Carmo, nascida no Limoeiro e casada na Escada com Manoel Bezerra Jacob, que ahi falleceu, sendo enterrado no lugar Aranda.

Depois de enviuvar, mudou-se a referida Luzia para Sibiró, d'onde veio para esta praça, sendo aqui vendida, como já o tinha sido antes á mais de uma pessoa; de sorte que sendo ella encontrada por pessoa conhecida e disto sabendo, foi denunciar o facto á policia; a qual deu para logo as competentes providencias, remettendo o conhecimento ulterior delle ao Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

— Foi designado para servir interinamente o cargo de auditor de guerra o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neivas; juiz de direito da segunda vara criminal.

— Hoje se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja da Capunga.

— Do 1º de junho vindouro em diante começam a contar-se os trinta dias para o pagamento dos impostos da decima, 5 e 20 0/0.

— O vapor costeiro *Persinunga*, chegado hontem dos portos de sua escala no norte, trouxe jornaes do Ceará até 20 e da Parahyba até 23 do corrente.

No *Ceará* procedeu-se, no dia 15, á eleição de membros á assembléa provincial, sendo já conhecido o resultado dos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz e Cascavel que formava assim a lista: Dr. Augusto Barbosa, Dr. Padua Pacheco, Dr. Marcos Theophilo, José Flaminio, padre Antonino, Dr. Raymundo Theodorico, padre Pinheiro, Dr. João Pinto, tenente-coronel Paiva, Dr. Domingos Alves, major Jucá, padre Saraiva, Dr. Justa Araújo, padre Bravesa, Gustavo, padres Sarmento e Diogo, Drs. Paurillo, Soares, Franco, Alcoforado, Paulita, e Aristides, Maximiano.

Na *Parahyba* tomou posse da administração da provincia, no dia 18, o Exm. Sr. Dr. Sinval Odorico de Moura.

— Suicidou-se hontem, por volta de 8 horas da manhãa, na rua das Aguas-Verdes, Militão José de Miranda, pardo, musico do 2º batalhão de infantaria, com um tiro de pistola que deu sobre o peito esquerdo. O subdelegado de S. José procedeu ás deligencias necessarias, assistindo os Srs. Dr. Ignacio Firmo e Dr. delegado.

—Em 13 de maio corrente foi sanccionada, sob o n. 596, a seguinte lei do orçamento provincial:

TITULO I

Despeza

« Art. 1.º A despeza provincial no exercicio de 1864 á 1865 será de 1,547:861$248, effectuada pelo presidente da provincia de conformidade com as disposições seguintes:

Capitulo I

Assembléa provincial e secretaria da presidencia da provincia.

« Art. 2.º Assembléa provincial:
« § 1.º Subsidio dos membros em 3 mezes de sessão.......... 17:940$000
« § 2.º Ajuda de custo dos mesmos.......... 1:684$000
« § 3.º Empregados da secretaria.......... 6:160$000
« § 4.º Expediente e asseio da casa inclusive a diaria do servente paga mensalmente como os empregados da secretaria........ 1:150$000
« § 5.º Reforma da mobilia da casa........ 1:500$000
« § 6.º Publicação dos debates e outras impressões........ 7:500$000
35:934$000

« Art. 3.º Secretaria da presidencia:
« § 1.º Empregados, inclusive 200$ de gratificação do continuo que serve no archivo........ 19:480$000
« § 2.º Expediente e asseio da casa inclusive a quota de 600$ para um collaborador encarregado de copiar os livros antigos do archivo cuja letra começa a apagar-se........ 2:952$000
« § 3.º Diaria de dous serventes 1:460$000
23:892$000

Capitulo II

Instrucção publica.

« Art. 4.º Directoria geral:
« § 1.º Empregados, inclusive a gratificação mensal de 60$ ao actual secretario, e igualada a gratificação do professor addido José Faustino Marinho Falcão á dos professores do Gymnasio........ 3:880$000
« § 2.º Expediente e asseio da casa........ 200$000
« § 3.º Diaria de 1$600 á um servente........ 584$000
4:464$000

« Art. 5.º Gymnasio provincial:
« § 1.º Empregados e professores 34:440$000
« Aluguel de casa........ 2:000$000
« § 3.º Expediente, moveis e asseio da casa, inclusive a diaria de 1$ a um servente........ 400$000
« § 4.º Mensalidade dos alumnos pobres existentes........ 2:700$000
« § 5.º Museu........ 400$000
39:940$000

« Art. 6.º Escola de commercio:
« § 1.º Professores 5:100$000
« § 2.º Porteiro servindo de continuo........ 500$000
« § 3.º Expediente........ 60$000
5:660$000

« Art. 7.º Aulas de latim:
« § 1.º Professores, inclusive o de Ouricury........ 5:315$000
« § 2.º Aluguel da casa do professor de S. José, inclusive 400$ de dous annos que deixou de receber. 600$000
5:915$000

« Art. 8.º Escolas primarias:
« § 1.º Professores inclusive os demais 15 cadeiras, sendo 10 do sexo masculino e 5 do sexo feminino........ 105:594$165
« § 2.º Ordenado do professor de Ponta de Pedra Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, relativo ao anno de 1861 em que o era de Aguas-Bellas e que não recebeu... 970$000
« § 3.º Adiantamento de cinco mezes ao professor de Aguas-Bellas 400$000
« § 4.º Aluguel de casa, moveis e expediente........ 18:000$000
124:964$165

« Art. 9.º Associação dos Artistas........ 2:000$000
« Art. 10. Bibliotheca Provincial:
« § 1.º Bibliothecario........ 1:080$000
« § 2.º Aluguel da casa e expediente........ 544$000
1:624$000

Capitulo III

Auxilio industrial.

« Art. 11. Subvenção á Companhia Pernambucana........ 40:000$000
« Art. 12. Auxilio a Fazenda modelo que fôr fundada pelo Instituto Agricola........ 25:000$000
65:000$000

Capitulo IV

Obras publicas

« Art. 13. Repartição:
« § 1.º Empregados........ 21:188$000
« § 2.º Expediente e serventes. 2:185$000
23:373$000

« Art. 14. Obras:
« § 1.º Reparos e conservação de estradas e pontes além do producto do pedagio........ 50:000$000
« § 2.º Conservação e reparos de caes........ 5:000$000
« § 3.º Dita e dito de edificios. 6:000$000
« § 4.º Calçamento da cidade do Recife........ 120:000$000
« § 5.º Obras contratadas, sendo 16:666$668 para a 8:000$000 para reparos da ponte do Cachangá; 30:000$ para a de Motocolombó, que deverá ser previamente contratada; 25:000$ para a de Pirapama idem; 8:000$ para construcção de casas para barreiras;.... 40:000$000 para continuação das obras da casa de detenção que deverá ser tambem previamente contratada; 12.000$ para construcção de duas cadeias no centro da provincia, sendo a metade da verba para a da cidade de Nazareth; 5:000$ para a canalisação d'agua potavel para a cidade da Victoria; 5:000$ para continuação da abertura da serra Mascarenhas pelo lado do nascente; 6:000$ para acabamento da casa de camara do Bonito, de modo a servir de casa de jury, audiencias e cadeia; 3:500$ para a compra da casa que serve de cadeia em Buique; 3:000$ para construcção de um açude em Salgueiro; 6:000$ para melhoramento da estrada da povoação de Baixa-Verde até a villa de Flores inclusive o lugar denominado Brocotós; 2:000$ para reparos da estrada de Buique á Garanhuns no lugar denominado Serra de S. José; 2:500$ para a construcção de um açude em Flores; 21:300$ para a estrada contratada de Bujary a Goianna; 6:000$ para a construcção de uma ponte sobre o rio Mundaú na povoação de Corrente da comarca de Garanhuns; 3:000$ para construcção da pequena ponte do Pontal na ilha de Itamaracá; e 500$ para reparo da capella de Tamamdaré........ 186:800$000
« § 7.º Matrizes, sendo 6:000$ para a de S. José desta cidade, e 1:000$ para cada uma das seguintes: Goianna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Una, Ingazeira, Buique, Papacaça, Jaboatão, Ouricury, Garanhuns, B. Bento, Senhor Bom Jesus da Igreja Nova, Caruarú', Serra Talhada e Igreja de Santo Antonio de Pedra de Fogo........ 22:000$000
466:466$668

Capitulo V

Theatro de Santa Isabel.

« Art. 15. Administração e subvenção:
« § 1.º Ordenado do administrador........ 2:160$000
« § 2.º Concerto e pintura interior e exterior do theatro........ 4:000$000
« § 3.º Subvenção á actual empreza dramatica........ 8:000$000
14:160$000

Capitulo VI

Segurança publica.

« Art. 16. Força policial........ 237:659$800
« Art. 17. Casa de detenção:
« § 1.º Empregados inclusive cirurgião, barbeiro e cabelleireiro... 13:525$600
« § 2.º Enfermeiro com a diaria de 1$600........ 584$000
« § 3.º Expediente........ 200$000
« § 4.º Illuminação........ 896$000
15:205$600

« Art. 18. Alugueis de casas para cadeias e quarteis fóra da cidade do Recife........ 2:958$000
« Art. 19. Conducção de presos.. 1:156$000

Capitulo VII

Illuminação publica.

« Art. 20. Com 1,100 lampeões de gaz na cidade do Recife, ficando a inspecção deste serviço á cargo da repartição das obras publicas, independente de maior estipendio.. 71:670$000
« Art. 21. Com 101 ditos de azeite na cidade de Olinda........ 9:548$035
« Art. 22. Com 30 ditos na cidade de Goianna........ 3:186$450
« Art. 23. Com 30 ditos na cidade do Rio-Formoso........ 3:186$450

Capitulo VIII

Soccorros de beneficencia.

« Art. 24. Hospital Pedro II e dos Lazaros, e casa dos expostos da cidade do Recife, inclusive o dote das expostas........ 30:000$000
« § 1.º Para collocação de vidraças nas galerias do raio terminado do hospital Pedro II........ 2:000$000
« § 2.º Para conclusão do hospital da Misericordia em Olinda, afim de servir de hospicio dos alienados que devem ser para lá transferidos........ 2:000$000
34:000$000

« Art. 25. Sustento e curativos dos presos pobres........ 50$000
« Art. 26. Recolhimentos:
« § 1. De Goianna........ 1:000$000
« § 2. De Iguarassú........ 1:000$000
« § 3. De Olinda........ 500$000
2:500$000

« Art. 27. Collegio do Bom Conselho em Papacaça........ 4:000$000
« Art. 28. Hospital de Misericordia de Goianna........ 1:000$000

Capitulo IX

Culto publico.

« Art. 29. Coadjutores........ 12:000$000
« Art. 30. Religiosos Capuchinhos........ 864$000

Capitulo X.

Arrecadação e fiscalisação das rendas.

« Art. 31. Thesouraria provincial:
« § 1. Empregados inclusive 200$ do continuo José Luiz Salgado Accioli, pelos serviços prestados alheios a seu emprego.... 32:321$000
« § 2. Seis por cento da cobrança judicial........ 3:947$000
« § 3. Despezas judiciaes... 1:953$000
« § 4. Expediente e asseio da casa........ 1:400$000
« § 5. Diaria de 2$ á um servente e gratificação de 480$000 á um carteiro........ 1:210$000
40:831$000

« Art. 32. Consulado provincial:
« § 1. Empregados........ 38:505$000
« § 2. Expediente e asseio da casa........ 1:400$000
« § 3. Diaria de 2$ á um servente nos dias uteis........ 600$000
40:505$000

« Art. 33. Collectorias e agencias:
« § 1. Promotores fiscaes... 4:228$000
« § 2. Collectores........ 6:919$000
« § 3. Escrivães dos ditos... 4:613$000
« § 4. Agente do fumo, tabaco, sabão, etc., sendo seus vencimentos de cinco por cento........ 2:072$000
« § 5. Dito de liquidos espirituosos e vinagre com os vencimentos supra........ 1:145$000
18:977$000

« Art. 34. Aluguel de barreiras........ 336$000

Capitulo XI

Aposentadorias e jubilações.

« Art. 35. Aposentadorias... 15:556$485
« Art. 37. Jubilados........ 16:917$600

Capitulo XII

Divida provincial.

« Art. 37. Resgate das apolices da terceira serie emittidas em virtude da lei n. 488........ 60:000$000
« Art. 38. Juros das mesmas.. 7:402$500
« Art. 39. Exercicios findos conforme o quadro que acompanha a presente lei........ 65:577$255
« Art. 40. Para pagar o que se deve da ponte da rua da Aurora junto á fundição de Starr & C.... 4:500$000

Capitulo XIII

Publicações e impressões.

« Art. 41. Impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, publicações do expediente e outros serviços........ 3:663$240

Capitulo XIV.

Despezas diversas.

« Art. 42. Restituições........ 1:269$000
« Art. 43. Eventuaes........ 10:000$000
1,547:861$248

TITULO II

Receita.

« Art. 44. Para effectuar a despeza fixada no titulo antecedente, fica o presidente da provincia autorisado a determinar a arrecadação da renda consignada nos paragraphos seguintes:

« § 1. 90 réis por arroba de assucar exportado.

« § 2. 20 réis por canada de aguardente exportado,

« § 3. 30 rs. por canada de alcool exportada.

« § 4. Cinco por cento do algodão exportado.

« § 5. Sete por cento do mel de furo exportado.

« § 6. Oito por cento dos couros exportados.

« § 7. Cinco por cento dos demais generos exportados, exceptuando-se palhas de coqueiro, fructas, aves, lenha e quaesquer generos para gasto dos navios e alimentações da tripolação e passageiros.

« § 8. 50$ por cada escravo exportado, guardada a disposição do § 7 do art. 41 da lei n. 431.

« § 9. 100 réis por libra de tabaco fabricado, 600 réis por arroba de não fabricado, 2$ por milheiro de charutos e 1$500 por cigarros; 800 rs. por arroba de sabão, 50 réis por canada de bebidas espirituosas, restituindo-se o imposto quando o genero fôr reexportado; 80 rs. por canada de genebra e licores idem; 20 rs. por canada de vinagre, ficando isentas as fabricas da provincia.

« § 10. 20 por cento da aguardente de producção do paiz consumida na provincia, cobrados por administração.

« § 11. 50 rs. por cada alqueire de sal no municipio do Recife.

« § 12. 2$500 por cabeça de gado vaccum, consumido na provincia, com excepção dos criadores nas comarcas do Bonito, Garanhuns, Brejo, Flores' Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, que continuam a pagar o dizimo, e dos que talhalharem a carne para seu uso particular nas mesmas comarcas.

« § 13. Decima de predios urbanos.

« § 14. 20$ por venda de escravos maiores de dous annos de idade.

« § 15. Dez por cento do sello de legados, heranças e doações de qualquer especie na fórma do § 13 do art. 41 da lei n. 555, de 4 de maio de 1863.

« § 16. Cinco por cento sobre os premios de loterias maiores de 400$000.

« § 17. Dez por cento de novos e velhos direitos pela nomeação dos empregados, e vinte por cento pela aposentadoria e jubilação dos mesmos.

« § 18. Quatro por cento sobre a renda das casas em que se acharem os estabelecimentos de commercio fóra da cidade do Recife, e as prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices de aluguel e fabricas, exceptuadas as ruraes em toda a provincia.

« § 19. Oito por cento sobre as rendas das casas em que se acharem os consultorios medicos e cirurgicos, os cartorios e outros escriptorios não denominados.

« § 20. Vinte por cento sobre as rendas das casas em que se acharem os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, os armazens de recolher e de deposito, e os trapiches.

« § 21. 50$000 por cada casa de bilhar e modas.

« § 22. 100$000 por cada casa que vender roupa feita no estrangeiro.

« § 23. 1:000$000 por cada casa de operações bancarias com emissão e outros privilegios; e 600$000 por cada uma dita com emissão sem outros privilegios.

« § 24. 400$000 por cada dita sem emissão, bem como por cada companhia anonyma e agencia.

« § 25. 200$000 por cada casa de cambio.

« § 26. 100$000 por cada casa de compra e venda de escravos.

« § 27. 100$000 por cada corrector commercial ou agente de leilão.

« § 28. Um por cento do producto de cada leilão pago pelo comprador, com excepção dos judiciaes.

« § 29. 30$000 por cada escravo empregado no serviço das alvarengas e canoas abertas de que trata o paragrapho seguinte:

« § 30. 1$000 por tonelada das alvarengas e canoas abertas empregadas no trafego da carga e descarga.

« § 31. 20$000 por cada bote, ou saveiro empregado no trafego do porto e 30$000 por cada baleeira.

« § 32. 10$000 por cada escravo ganhador ou empregado no serviço dos transportes e armazens na cidade do Recife, exceptuadas as escravas.

« § 33. 16$000 por cada carro particular de quatro rodas e eixo fixo, 10$000 por dito de duas rodas idem; 20$000 por dito de aluguel de quatro rodas idem; 12$000 por dito de duas rodas idem; 25$000 por cada omnibus; 6$000 por cada carroça e carro não comprehendido nas designações antecedentes, exceptuados os vehiculos empregados na agricultura.

« § 34. 10$000 por cada cavallo de sella de aluguel na cidade do Recife e 6$000 por dito particular, e destes, exceptuados os dos suburbios.

« § 35. Matriculas e emolumentos do Curso Commercial.

« § 36. Dous por cento do valor das fianças crimes com excepção das que houverem de prestar os senhores pelos seus escravos.

« § 37. Cinco por cento sobre a venda do capim na cidade do Recife.

« § 38. Pedagio das pontes e estradas, cobrado pela tarifa existente.

« § 39. Bens do evento.

« § 40. Emolumentos e apprehensões pela policia.

« § 41. Multa por infracções.

« § 42. Restituições e reposições.

« § 43. Producto da venda de generos, utensis e proprios provinciaes.

« § 44. Metade da divida anterior do 1º de julho de 1836.

« § 45. Divida activa e saldo da do exercicio anterior.

« § 46. Producto do imposto estabelecido pela lei n. 350.

« § 47. Cinco por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão-morta, com excepção das que manteem estabelecimentos pios.

« § 48. Producto das loterias do Gymnasio Provincial e do theatro de Santa Isabel.

« § 49. Saldo dos premios das loterias, prescriptos conforme o art. 39 da lei n. 473.

« § 50. Contas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.

« § 51. Juro de nove por cento pela individa detenção da renda.

TITULO III.

Disposições geraes.

« Art. 45. Os estudos graphicos serão feitos por conta da verba da obra a que elles disserem respeito, e quando não seja aquella votada pela verba eventuaes.

« Art. 46. Para execução da 2ª parte do § 12 do art. 44 da presente lei, fica o presidente da provincia autorisado á mandar proceder a liquidação e indemnisação, que fôr devida, do imposto de.... 2$500 já arrematado do consumo privado do gado vaccum e dos creadores do mesmo gado nas comarcas mencionadas no mesmo paragrapho.

« Art. 47. Fica o presidente da provincia autorisado a restabelecer as antigas agencias para a arrecadação do imposto sobre os diversos generos da provincia, que não são conduzidos ao mercado desta capital, bem como á crear novas, se julgar conveniente, mediante uma porcentagem nunca superior a cinco por cento concedida aos respectivos agentes.

« Art. 48. Fica o mesmo presidente da provincia novamente autorisado á se entender com o governo geral para regular o pagamento da divida contrahida pela provincia com aquelle governo pelo adiantamento dos juros addicionaes de dous por cento concedidos a estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

« Art. 49. Para execução do § 33 do art. 44 o presidente da provincia mandará sugeitar a matricula na repartição competente todos os escravos empregados no serviço de transportes de que trata o referido artigo.

« Art. 50. A multa de tres por cento á que estão sugeitos os contribuintes que não pagam os impostos nos parsos legaes, fica elevada a seis por cento quando a emissão não exceder ao segundo semestre do exercicio e a nove por cento d'ahi por diante.

« Art. 51. Fica concedido ao presidente da provincia a autorisação, para realisar dentro do exercicio da presente lei, alguma operação de credito nunca superior a 100:000$000 para a acquisição de terrenos e instrumentos agricolas destinados a fazenda modelo de que trata o art. 12 desta lei, se fôr isto indispensavel a semelhante fim, devendo dar conta do seu acto na proxima reunião da assembléa, e ficarem pertencendo os objectos adquiridos a fazenda provincial.

« Art. 52. A metade das loterias que tiverem de correr no exercicio da presente lei pertencerá de preferencia a quaesquer outros estabelecimentos ao Gymnasio Provincial, theatro de Santa Isabel e hospital de Misericordia.

« Art. 53. A preferencia da outra metade das loterias que tem de correr dentro do exercicio da presente lei será regulada pela fórma seguinte:

« § 1.º Uma parte da loteria concedida á favor das obras do convento de S. Francisco de Serinhãem.

« § 2.º Uma dita da concedida em favor das obras da matriz do Limoeiro.

« § 3.º Uma dita da concedida a matriz de Ouricury.

« § 4.º Uma dita da concedida a igreja de Santa Rita de Cassia.

« § 5.º Idem, idem a irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja de Santa Cruz desta capital.

« § 6.º Idem, idem a matriz de Caruarú.

« § 7.º Idem, idem a matriz de Flores.

« § 8.º Idem, idem a matriz de Goianna.

« § 9.º Idem, idem a matriz de Itambé.

« § 10. Uma loteria concedida a matriz do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista desta cidade do Recife.

« § 11. Uma parte da loteria concedida a favor das obras do convento de S. Francisco desta cidade do Recife.

« § 12. Idem, idem ao patrimonio dos orphãos.

« § 13. Idem, idem a igreja do Amparo de Olinda.

« § 14. Idem, idem as obras da igreja do Amparo de Goianna.

« § 15. Idem, idem a matriz de Nazareth.

« § 16. Idem, idem, a matriz do Bonito.

« § 17. Idem, idem as obras da igreja de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

« § 18. Idem, idem da igreja do Livramento da Varzea.

« § 19.—Idem, idem da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda.

« § 20. Idem, idem da matriz de Agua-Preta.

« § 21. Idem, idem da matriz da cidade da Victoria.

« § 22. Idem, idem da dita de Muribeca.

« § 23. Idem, idem da dita de Jaboatão.

« § 24. Idem, idem da dita de Pão d'Alho.

« § 25. Idem, idem da freguezia do Rosario da Boa-Vista.

« § 26. Idem, idem ás obras do recolhimento de Iguarassú.

« § 27. Idem, idem da matriz de Salgueiro.

« § 28. Idem, idem da igreja de Livramento do Recife.

« § 29. Idem, idem dita de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda.

« § 30. Idem, idem, matriz de S. José do Recife.

« § 31. Idem, idem dita de Serra Talhada.

« § 32. Idem, idem igreja de S. Gonçalo da Boa-Vista.

« Art. 54. Continua em vigor a disposição do art. 43 da lei n. 544 de 2 de junho de 1862.

« Art. 55. Fica o presidente da provincia autorisado a rescindir o contrato celebrado com Maximino da Silva Gusmão acerca do imposto de 2$500 por cabeça de gado-vaccum para o consumo do municipio de Iguarassú.

« Art. 56. Fica approvado o contrato celebrado com Manoel Gonçalves Nunes Machado, para o factura da estrada de Bujary a Goianna, devendo o prazo estipulado para a sua execução começar da data da publicação da presente lei.

« Art. 57. Fica o presidente da provincia autorisado a arrecadar mais quinze por cento sobre a renda dos predios urbanos e pagos em duas prestações, para a construcção dos passeios dos mesmos predios, sem prejuizo da actual contribuição de quinze por cento para o calçamento das ruas.

« § 1.º Ficam dispensados da nova contribuição os proprietarios cujas casas ja tiverem os passeios feitos pela forma exigida no contrato do calçamento, ou os que fizerem ditos passeios a sua custa, pela fórma mencionada e na mesma occasião, em que se fizer o calçamento da respectiva rua.

« Art. 58. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar a confecção, classificação e publicação do indice alphabetico das leis provinciaes.

« Art. 59. Fica igualmente autorisado o presidente da provincia a mandar fazer os estudos graphicos necessarios a factura das estradas de Trombetas a Bonito e de Chixaim a Frecheiras.

« Art. 60. Fica tambem o presidente da provincia autorisado a fechar o contrato que fez com o barão do Livramento, Dr. José Bernardo Galvão

Alcoforado e Antonio Luiz dos Santos, para a construcção de trilhos urbanos, e a despender as quantias necessarias com as desapropriações para abertura da rua entre a Formosa e a da Esperança, na forma ultimamente proposta pelos emprezarios ou pelo modo que julgar mais conveniente á realisação do dito contrato.

« Art. 61. Fica o presidente da provincia autorisado a rever novamente a tabella que regula o pagamento dos empregados do consulado provincial, de modo que perceba o porteiro do consulado vencimentos iguaes aos dos terceiros escripturarios.

« Art. 62. Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com a companhia Pernambucana mediante quota nunca superior a 12:000$ annuaes a construcção de trilhos de ferro entre o porto de Japomin e a cidade de Goianna.

« Art. 63. Fica igualmente autorisado o presidente da provincia a contratar com a mesma companhia a abertura da barra do Rio Formoso de modo a que os vapores da mesma companhia possam entrar até o lugar denominado Pedra, ficando dependendo a approvação da assembléa.

Art. 64. Fica o presidente da provincia autorisado á mandar pagar a Antonio Rodrigues de Albuquerque, 3º escripturario do consulado, a gratificação de dez por cento sobre o capital por elle cobrado do imposto de 2$500 sobre a cabeça de gado vaccum para o consumo desta capital, abatido desta gratificação, o ordenado dos dias que esteve empregado nesta commissão.

« Art. 65. Fica o presidente da provincia autorisado a reformar o regulamento do theatro de Santa Isabel, e a conceder a Miguel Candido de Medeiros Pinto, o mesmo theatro para nelle dar bailes de mascaras nos dias de carnaval e paschoa e isso por espaço de quatro annos.

« Art. 66. Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a reformar os regulamentos dos orphãos e orphãas sob as seguintes bases :.

« § 1.º A enfermaria, rouparia e concerto da roupa dos orphãos ficará á cargo de irmãas de caridade.

« § 2.º Não poderá ser autorisada a remessa dos orphãos do collegio para os arsenaes senão como ultimo castigo aos incorrigiveis ou aos que não aproveitam nas aulas.

« § 3.º As orphãas serão logo que tiverem completado a idade de vinte annos restituidas á quem houver requerido sua admissão.

« § 4.º Não será concedido dote e enxoval para casamento, senão como recompensa as orphãas que se houverem distinguido por sua conducta e aproveitamento.

« § 5.º Será inalteravel o numero fixo dos orphãos e orphãas, que segundo as capacidades dos referidos estabelecimentos, poder ser admittido em cada um dos collegios.

« Art. 67. Ficam approvados os compromissos das irmandades do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Caetano da Raposa ; de Nossa Senhora da Conceição de Aguas-Bellas ; do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos de Nazareth ; de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, supprimidos em ambos os ultimos, os artigos que não mereceram a approvação do prelado diocesano.

« Art. 68. Ficam igualmente approvados os estatutos da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade ão Recife, e os da associação das Dores de Nossa Senhora, cuja imagem se venera no recolhimento de Iguarassú, alterando apenas nestes ultimos o art. 6º do capitulo 3º, que o vice-director será igualmente nomeado por S. Exc. Rvma., sob proposta do director, e o mais como no mesmo artigo.

« Art. 69. Fica o presidente da provincia autorisado a remover a professora da cidade de Caruarú, Joaquina das Mercês Ferreira, para a cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade e a professora publica de Nossa Senhora do O' de Ipojuca para uma outra cadeira nesta cidade.

« Art. 70. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 25 de maio de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 de maio.

A' ordem do Dr. delegado da capital, João, escravo de Alexandrino de tal, como fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leonardo José Gomes, Francisco Daniel Secundino, por briga ; Manoel Raposo dos Santos, Benedicta Maria dos Prazeres, por disturbios e insultos ; e Amancio José dos Santos, sem declaração de motivo.

A' ordem do de S. José, Francisco Xavier Vieira, para correcção ; Manoel Ferreira Leite, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boo-Vista, Cesario João da Silva Pinto, e Theodora Masia do Espirito Santo, ambos por briga e desordem.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 16 ao dia 22 de maio de 1864.

DIA 16 A 22	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	72	73	13	»	14	11	3	»	102	84	186
Entraram........	5	4	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Sahiram.........	7	3	1	»	»	»	»	»	»	»	»
Morreram........	2	2	»	»	»	»	»	»	»	»	»
	68	72	12	»	14	11	3	»	97	83	180

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 180, sendo alienados 8 homens e 27 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Pelo Dr. Ramos ás 7 1|4, 6 3|4, 6 3|4, 7 1|4, 6 3|4, 6 1|2.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 1|4, 8 3|4, 8 1|2, 8 1|2, 8, 8 1|2, 8 1|4.

Falleceram :

Anna Liberta dos Anjos, phtysica pulmonar.

Suzana Maria Manzella, larengite chronica ulcerosa.

Francisco Antonio Gonçalves, gastro hepatite chronica.

Lourenço Custodio José Alves, phtysica pulmonar.

— Movimento da casa de detenção, nodia 24 de maio de 1864.

Existiam......	362	presos
Entraram......	12	»
Sahiram.......	17	»
Existem.......	357	»

A saber :

Nacionaes....	248	»
Estrangeiros...	37	»
Mulheres......	4	»
Estrangeiras...	1	»
Escravos......	62	»
Escravas......	5	»
	357	

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 142

— Movimento da enfermaria do dia 25 de maio de 1864.

Tiveram baixa :

Antonio José de Freitas, endigestão.

Severino José de França, colite.

Tiveram alta.

Manoel José de Lira.

José Rodrigues da Silva.

José, escravo de Manoel Antonio Teixeira.

— Passageiros do hiate nacional *Santa Anna*, vindo do Aracaty : — Francisco Luiz de França, Camilo Rodrigues da Silva e 1 filho menor, José Francisco de Oliveira e 1 escravo.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, vindo de Granja e portos entermedios : — Francisco Gurgel de Oliveira, João Maria Julio, Vicente Augusto da Fonceca, Sabino José de Almeida, Manoel Ribeiro de Oliveira, D. Francisca Teixeira Machado, José Lourenço do Amaral, José Francisco de Oliveira, Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna e 1 escravo, J. Macgem, J. A. Parra, Primo Feliciano de Souza e sua mãi Maria Francisca de Jesus, José Januario Aranhas, Adriano dos Santos Pereira, Antonio Idalino, Bonifacio Pereira da Costa, Amaro Barreto de Albuquerque, Joaquim Francisco da Silva, Rosa Francisca da Conceição, José Paulino de Castro, Francisco Candido das Chagas, Nicoláu Conte, Nicoláu Leonardo, Prospero Amorim, Pedro Barreto, Manoel C. B. Cordeiro, João Lourenço, Pedro V. de Almeida, R. Pagano, Antonio José Bessa,

— Passageiros da escuna dinamarqueza *Adonis*, sahida para o Canal : — Carlos H. Frese, sua senhora e 1 filho menor.

— Passageiros da barca portugueza *Sympathia*, vinda do Porto :

João da Costa, Miguel Soares de Azevedo, Joaquim da Costa Vieira, D. Barbara Josepha do Livramento, D. Josepha Maria Vieira, Antonio Pinto, Francisco Gonçalves Aleluia, José Rodrigues de Oliveira, Manoel José de Aguiar, Antonio José, Antonio José Filho, Antonio da Silva Martha, José Gonçalves Nogueira, José Joaquim de Oliveira, José Rodrigues Gomes, Manoel de Azevedo Ramos, Manoel Gonçalves Cazeiro, José Joaquim de Araujo, Alfredo Alves M., Bernardo Lopes Ferreira, Miguel de Souza, Joaquim da Costa Ribeiro, Antonio Marques de Oliveira, Antonio Rodrigues da Costa, José Antonio Gonçalves, Manoel José Ribeiro.

— Passageiro da barca nacional *Amisade*, sahida para o Rio Grande do Sul :—José de Faria Machado.

— Passageiros do vapor nacional *Mamangnape*, sahido para Maceió e portos intermedios :

João Paulo Moreira Temporal, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, sua senhora e 2 escravos, José Francisco dos Santos. José Joaquim da Rocha, Antonio Joaquim Mello, Guilherme Baptista dos Santos, Antonio Joaquim Maria Aleluia, padre Antonio José Pinto, vigario Sebastião José Moraes Mello e 1 criada, Ignacio Alvaro da Silva, primeiro sargento Francisco Nicoláo Carneiro Rocha Menezes, primeiro-sargento Trasibulo Damasio Botelho, 1 cabo, 2 anspeçadas e 1 praça.

— OBITUARIO DO DIA 24 DE MAIO, NO CEMITERIO PUBLICO :

Elidia, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; febre maligna.

Uma preta (cujo nome se ignora), 70 annos, Boa-Vista ; desarranjo mental.

José Maria das Neves, Bahia, 58 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica pulmonar.

Zulmira, Pernambuco, 27 mezes, Santo Antonio catarrho pulmonar.

Antonio; Pernambuco, 18 mezes, S. José ; congestão cerebral,

Joanna Pessoa de Lacerda, Pernambuco, 72 annos, solteira, Santo Antonio ; gastro interite.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Tintamarre* traduzimos os seguintes pensamentos de um *vaudevillista reformado* :

A casaca serve a muita gente de gazua para introduzir-se no mundo. Da mesma sórte, no theatro, os *bellos effeitos* trazem o bom exito.

O theatro deveria ser uma escola de costumes.

Mas qual a razão de fazerem ahi os costumes hoje tão triste figura ?

Não terão achado para *obrigar* ?

As peças formigam... como as raparigas *casadeiras.*

Mas entre ellas quantas ha que prestem ?

Vê-se-as uma vez... quando se as vê... mas ellas não tem o attractivo de prender !

Grande numero de mulheres, que tem feito a volta... do meio mundo (em bello volume de A, Dumas Filho) serve-se do theatro como de um degrão !...

Sobre tres que chegam ao cimo, quinhentas e vinte sete não sabem do topo.

Uma repetição mal succedida, porém montada com luxo, tem-me sempre produzido o effeito de uma mulher contrafeita, que procura disfarçar, a força de arte e d'ornatos, as defeituosidades de sua pessoa.

Eu prefiro uma boa camponeza á uma *bicha* affectada.

Certos autores, cuja fecundidade é proverbial, põem actos como os notarios... minutas! Mas desses quão poucos são dignos de ser approvados !

O theatro é uma escada.

Se não quereis cahir, segurai-vos no corrimão.

Entre os artistas, muitos queimam o scenario... o maior numero, porém, contenta-se de alisa-lo.

A fama ligada á alguns dos nossos autores, cujas peças servem de premio no mercado, consiste em saber fazer passar cordas por linhas.

Neste mundo tudo não é linha ?

Ah ! eu conheço mais de um collega, que não está muito amarrado !

No theatro, como na cidade, uma boa situação salva muitas vezes de um máo passo.

Qualidades indispensaveis para fazer um bom vaudevillista :

Paciencia, pernas e a columna vertebral tão flexivel... como a virtude de madamesella C. das Delas'-Com'.

Quanto ao que concerne ao espirito, póde-se em caso de necessidade dispensa-lo.

Os Srs. directores são tão pouco conhecedores !

Ah ! elles não são como madamesella C... Elle recusam sempre.

O autor dramatico é o obreiro do pensamento !

Quanto mais elle trabalha, mais ganha... porque o faz em suas peças !

Do *Journal Amusant* traduzimos :

— Não val a pena pôr a sella do senhor ?

— Porque, patife ?

— Vmc. estará tão pouco tempo sobre ella ! Vmc. cahe sempre do cavallo.

— Premio para os cavallos que nunca correram ! O que quer isto dizer, minha chara ?

— E' muito simples... nunca ter corrido ! E' o premio da rosa e dote de casamento para os cavallos.

Onde está essa permissão, que o Sr. conde lhe deu para caçar em suas terras ?

— Já lhe disse que é uma permissão verbal.

— Verbal ou não, quero vê-la !

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia :

RECORDAÇÕES.

Meiga lua, os teus segredos
Onde os deixaste ficar ?
Deixaste-os nos arvoredos
Das praias de além do mar ?

JOÃO DE LEMOS.

Ao contemplar esta lua
Não póde est'alma olvidar-se
Das terras onde nasceu ;
Vendo além o mar, que estua
Até o céo levantar-se
Com furibundo escarceu,
Para depois aplacar-se
Deixando esguia falua
Deslisar no dorso sêu,
Não póde est'alma olvidar-se
Das terras onde nasceu.

Lá tambem a lua é bella
Quando em noites de verão,
Qual solitaria donzella
Com luminosa capella,
Derrama vivo clarão
Que mil amores assella,
Que ateia ardente paixão.

Tambem nos mares dormentes
Indolente vaga atôa
Ligeira e linda canôa,
D'onde partem mais cadentes
Os sons do canto, que entôa
Aquelle que a fina prôa
Por sobre as aguas silentes
Ao lugar ditoso aprôa !

Entretanto pude um dia,
Esquecendo berço, amor,
Tomar a vida erradia
De vagabundo cantor ;
Banhado em prantos de dôr
Ver a patria que fugia,
E sobre o mar, que bramia,
Acceso em louco furor,
Buscar matar a agonia
Com extenso e longo error !

Hoje triste, arrependido
Do passo errado que dei,
Dos meus distante perdido
Choro as terras que deixei ;
Choro o lar doce e querido
Que com peito empedernido
Em má hora abandonei ;
Choro tudo o que adorei,
Tudo o que hei estremecido,
Choro as terras que deixei.

Lê-se na *Cruz* :

Só na religião é que se encontra grandeza na simplicidade, só em seu seio é que o homem acha o remedio para seus males.

Nós vimos no dia 22 do corrente, ás 9 e meia horas da manhãa, um desses momentos que arrebatam o coração humano, e que fazem calar todos os sentimentos máos ; vimos duzentos Irlandezes catholicos ajoelhados sobre o convez da galera *Warren*, fundeada em nosso porto, no maior silencio e com os corações voltados para Deus, offereceram as suas orações, unico tributo que a alma bem formada póde dar á seu Deus. Seus olhos não se voltavam para parte alguma, todos tinham seus livros abertos, sem excepção de uma só pessoa, e nesse estado arrebatador esperavam a hora solemne em que deviam receber o sagrado corpo de Jesus Christo.

O santo sacrificio começou, e nós os ouvimos acompanhar todas as orações, até que afinal distribuimos o corpo de Deus vivo com oitenta pessoas, deixando o resto de o fazer, porque quando chegou o aviso que no dia seguinte havia a communhão, já tinham quebrado o jejum natural. Esses choraram sinceramente, porque viam-se privados de chegarem á mesa dos anjos !

Que differença desses homens para os nossos ! Elles procuram a vida, e os nossos a morte. E' uma verdade que ninguem negará, porque a nossa educação é pessima e horrivel, e em vez de um bem que nos dão, nos legam um flagello, e o desconhecimento de todas as verdades.

Esses homens são colonos que se destinam para o cultivo das terras da Australia, que vão alugar seus serviços para beneficiar esse paiz, que tanto os precisa e os reclama — no entanto que nós em vez de mandarmos vir gente igual para rotear as nossas terras, contratamos pela maior parte os expatriados, a gente da ultima camada da sociedade para viverem entre nós, que nada fazem, antes pelo contrario os vemos entregues á indolencia, á inacção e á mendigagem de porta em porta.

E porque não lançará mão dessa medida o nosso governo ? Não trará vantagens futuras para o nosso imperio, tão vasto e tão novo ! E' dessa fórma que o veremos progredir, que teremos um povo livre e amante do trabalho ; fugindo-se deste principio, é illudir ao povo, é enganar áquelles que procuram melhorar a lavoura com todas as suas vistas.

O temor de Deus é o principio de todas as cousas, e essa gente o tem, porque nós o conhecemos de perto ; não nos illudiram, estamos certos, visto que não vinham habitar entre nós, para d'est'arte serem amparados.— são catholicos de convicção, e é incontestavel, que nutridos desses puros sentimentos não poderão deixar de ser bons paes de familia, e verdadeiros homens do trabalho.

Que dirão a isso os nossos catholicos ? que esses homens são fanaticos, creados nos campos e trazem o espirito imbuido nas superstições : que são intelligencias fracas para conhecerem as imposições da igreja ? Que allegará o protestantismo, esse corpo envelhecido na presumpção e sem vida ? Aos primeiros nós diremos, que elles nos envergonham e nos ensinam a sermos fieis ao nosso Deus ; que sabem guardar fielmente quillo que seus paes lhe ensinaram ; ao segundo, que elle desappareceria ainda uma vez, confuso e atordoado, romperia seus livros adulterados, e entraria cheio de compunção para o gremio da igreja que elle abandonou.

Esses catholicos Irlandezes nos encheram de alegria, já pela gravidade de seus passos, e já pelos meios que mostraram, tendo seus livros abertos para melhor pensarem nos maysterios da religião.

Entre nós, só é dado o uso de livros de orações ás senhoras, quando vão a igreja, e se algum homem as imita, é logo apontado, e pela maior parte alcunhado de hypocrita. Mas isso demonstra ignorancia, pouco sizo e falta de educação religiosa. E' preciso, pois, que o nosso governo mande vir dessa gente, e estamos crentes que não se arrependerá.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 23 DE MAIO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Alcoforado e Rosa, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio da capital do imperio, de 12 de abril do corrente anno, acompanhando uma relação dos commerciantes matriculados alli durante o mez de março.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do mesmo, de 6 do corrente, acompanhando outra relação de commerciantes matriculados no mez de abril proximo passado.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro do secretario do meritissimo tribunal do commercio da provincia do Maranhão, incluindo uma relação dos commerciantes e agentes auxiliares do commercio matriculados no mesmo tribunal, nos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.—O mesmo destino.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana. —Archive-se.

DESPACHOS.

No requerimentos de Brander a Brandis & C., pedindo que se façam na sua matricula a declaração de que Pedro Cornelio Von Sohsten deixou de ser gerente da mesma firma desde o 1º de janeiro do corrente anno, continuando na qualidade de commanditario com o capital de 20:000$000.—Junte procuração.

No de Numa Pompilio Passos, visto pelo Sr. desemnargador fiscal, pedindo a nomeação do officio de agente de leilões da praça de Maceió :—Prestada a fiança perante o juizo commercial de Maceió, volte.

No de Valentim do Valle Lobo, pedindo o registro do contrato que fez com Antonio Joaquim do Nascimento Barros, tambem visto.—Registre-se.

No de Joaquim Francisco da Cruz, pedindo o registro do distrato da sociedade do supplicante com José de Paiva Ferreira Junior.—Ajunte procuração que autorisou o distrato da parte de um dos socios.

No de Antonio Antunes Lobo, pedindo saber por certidão se é ou não commerciante matriculado.—Como requer.

No de Góes, Bastos & C., pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Manoel José de Souza Nunes, pedindo que se mande a junta dos corretores attestar sobre o preço dos generos de que consta uma relação que ajunta.—Como requer.

No de José Rodrigues da Costa e Francisco José Martins, pedindo o registro de seu contrato social. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Antonio Francisco Martins de Miranda, pedindo certidão dos registros das nomeações e desonerações de seus caixeiros.—Como requer.

No de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, pedindo o registro de uma escriptura que ajunta.— Registre-se.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação de C. J. Astley & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Antonio da Silva Martins e Joaquim Antonio da Silva Martins & Irmão, pedindo o registro de seu distrato social.—Como requer.

No de Baltar & Oliveira, pedindo que se façam as annotações precisas na carta de registro da barca nacional *Recife*, que acabam de comprar, como consta da escriptura junta.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No da viuva de Manoel Gonçalves da Silva, pedindo desoneração da responsabilidade pelo brigue *Recife*, que vendera a Baltar & Oliveira.—O mesmo despacho.

SESSÃO JUDICIARIA EM 23 DE MAIO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio-dia, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Peretti, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa, e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

PASSAGENS.

Recorrente, o commendador João Paulino de Azevedo Castro ; recorrida, a companhia de seguros Feliz Lembrança.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Manoel José de Siqueira Pitanga ; appellados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

Ao Sr. desembargador Peretti.

Appellante, Francisco José da Silva Ratis ; appellado, José Rodrigues Ferreira.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravantes, Baltar & Oliveira ; aggravado, Manoel Lopes Machado.

Aggravantes, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira ; aggravados, os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.

Aggravante, José Francisco Barrote ; aggravados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 1 ½ horas da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 24 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

Ás 9 ½ horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis, Doria, e Guerra, procurador da corôa, faltando com participação o Sr. desembargador Caetano Santiago abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, José Brilhante de Alencar.

Annullaram o processo da pronuncia em diante.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Jeronymo da Silva.

A' novo jury, e mandaram responsabilisar o escrivão.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação civel.

Appellante, José Gabriel de Mello ; appellado, Francisco José Pinto.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Bernardo Candido Azevedo Pinto.

Appellantes, Alexandre Ferreira Gomes e outros; appellados, Francisco Manoel Fernandes de Moura e outros.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellantes, D. Anna Maria da Conceição e outros ; appellados, Francisco Joaquim Dantas e outros.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva

As appellações civeis.

Appellantes, o juizo e José Peres Campello ; appellados, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e o juizo.

Appellante, D. Anna Maria da Conceição ; appellados, Francisco Joaquim Dantas e outros.

Ao Sr. desembargador Motta

As appellações civeis.

Appellantes, João Tavares de Mello Junior ; appellada, a preta Thereza.

Appellante, Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira ; appellado, João Evangelista Bello.

Appellante, a escrava Hermogenes ; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.

O Sr. desembargador Reis e Silva passou ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Gonçalves Ferreira Cascão ; appellado, Joaquim de Souza Leão.

Appellante, José Joaquim Carneiro ; appellado, Vicente Ferreira Longuinho.

O Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Felippe Gomes da Frota Junior ; appellado, Domingos Gomes da Frota.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Accioli

As appellações civeis.

Appellante, a marqueza do Recife ; appellante José Carlos Paes Barreto e outro.

Appellante, Felix Soares da Costa ; appellado, Manoel Alves Barreto.

Appellante, Ernesto Augusto Manguaba e Silva ; appellada, D. Maria Joaquina Accioli Wanderley.

O Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembardesembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, Gabriel Antonio ; appellado, Francisco Santiago Ramos.

Appellante, o juizo ; appellado, José Tenorio de Albuquerque.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello ; appellado, Francisco José Vianna.

As appellações crimes.

Appellante, João Gomes ; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor ; appellado, o escravo Florencio.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellado, João Chrysostomo de Oliveira.

Appellante, D. Emilia Cordeiro Cavalcanti de Albuquerque ; appellado, o curador do preto José.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra ; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Appellante, Camillo Augusto Ferreira da Silva ; appellado, Bernardo Norat & Irmão.

Appellante, Antonio Climaco Moreira Temporal ; appellado, Dr. Manoel Gentil da Costa Alves.

A appellação crime.

Appellante, João Francisco Mendes ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, Antonio Virissimo da Silva ; appellado, padre Joaquim Xavier Portella.

Appellante, Lourenço José das Neves ; appellado, José da Rocha Paranhos.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

Appellações civeis.

Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão ; appellado, Manoel Francisco Ribeiro.

Appellante, José Gomes dos Santos Pereira de Bastos ; appellado, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas.

Appellante, o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado, João de Sá Albuquerque.

O Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, José Fructuoso Dias ; appellado, Felippe do Costa Souto.

O Sr. desembargador Peretti entregou as seguintes

Appellações civeis.

Appellante, João Cleophas de Lemos Vasconcellos ; appellado, Simplicio José de Andrade.

Appellante, Antonio Torquato Felippe Maia ; appellado, Manoel Rodrigues dos Santos.

Appellantes, os herdeiros de D. Jacintha Maria de Abreu ; appellado, José Peres da Cruz.

Appellante, o visconde de Suassuna ; appellados, a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

Appellação crime.

Appellante, Luiz Gonzaga dos Santos ; appellado, João de Siqueira Ferrão.

Foram convidados os Srs. desembargador Peretti, e juizes de direito Neiva e Freitas Henriques para no dia 31 do corrente tomarem parte no julgamento da revista crime :

Recorrente, Prudencio Rodrigues de Almeida ; recorrida, a justiça.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Tudo quanto disse em seu *Diario* o *Pernambucano*, com referencia ao meu muito especial amigo o Exm. Sr. Dr. Joaquim Saldanha Marinho, é calumnioso ; e é *um calculo para certo fim*, que mais ou menos se comprehende.

Não duvidarei mesmo refutar tudo quanto disse o tal *Pernambucano*, por ser um composto de falsidades ; mas, só se assignar o seu nome, pois que não desejo responder a *encapotados*.

Felizmente, *a nossa terra é pequena e todos nos conhecemos.*

Recife, 25 de maio de 1864.

Decio de Aquino Fonceca.

Senhores redactores.—E' preciso não conhecer-se de perto o caracter nobre e cavalheiro do Illm. Sr. coronel Antonio Gomes Leal para julga-lo capaz de proceder pelo modo porque fallou o Sr. deputado Godoy na camara, com relação ao castigo feito no sentenciado Calisto na ilha de Fernando.

Quem o conhece, quem tiver ido á ilha de Fernando, como eu, ha de convir que o Illm. Sr. coronel Leal, dotado como é de um coração bemfazejo e caridoso, trata dos sentenciados com demasiada humanidade ; suavisa-o nos seus soffrimentos ; já com a sua custumada benevolencia, já ministrando-lhes meios de divertimentos nos dias santificados etc. etc. Obrigado á lançar mão do castigo corporal, para manter a disciplina na ilha, elle o faz, tendo em vista o estado miserando daquelles infelizes, e com aquella docilidade propria do seu coração. E, senhores redactores, qual será o commandante que para manter a ordem e disciplina, precinda do castigo corporal ? nenhum ! Haverá alguem que o faça com mais docilidade que o Illm. Sr. coronel Leal ? certamente que não.

Senhores redactores, o que acima levo dito é a pura verdade filha de minha consciencia, e como testemunha occular dos castigos feitos em sentenciados da ilha, durante o commando do Sr. coronel, com toda a equidade, e brandura ; não posso deixar de alçar a minha fraca voz para restabelecer a verdade dos factos, asseverando ao publico que os unicos favores que devo ao Illm. Sr. coronel Leal são devidos ao tratamento polido, que se dignava prodigalisar-me quando ia áquella ilha, o que faz com todos que tem a fortuna de communicar-lhe. Queiram publicar estas toscas linhas com o que farão summo favor ao seu constante leitor e assignante.

Recife, 20 de maio de 1864.

J. F. S.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. Sr.—Lendo as noticias trasidas pelo ultimo vapor do sul, li a de ter o governo de S. M. o Imperador resolvido nomear V. S. chefe do estado maior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, nomeação esta que demonstra o alto apreço e consideração com que é V. S. devidamente tido e apreciado pelo mesmo governo de S. M. I. ; ainda mesmo retirado do serviço do batalhão, eu faltaria a um sagrado dever se por semelhante occasião não me dirigisse á V. S. felicitando-o e dando os devidos parabens por tão acertada nomeação, ainda que com ella julgue, que o 9º batalhão da guarda nacional desta cidade, que V. S. tem de deixar o commando, por muito tempo se resintirá da sua ausencia, por que em meu conceito difficilmente será preenchida a vaga por V. S. deixada, attenta as maneiras urbanas e cavalleirosas, e trato delicado, por V. S. liberalisados com todos os seus subordinados.

Aceitando V. S. meus sinceros parabens, peço e rogo, me desculpe a maneira por que apreciei semelhante nomeação, tendo offendido a modestia de V. S. nas poucas palavras que ficam expendidas, as quaes são as expressões dos meus sinceros sentimentos e gratidão.

Deos guarde á V. S. — Quartel de minha residencia em Olinda, 20 de maio de 1864.

Illm. Sr. tenente coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, dignissimo chefe do estado maior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

João Gonçalves Rodrigues França,
Capitão.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue : assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame ; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olfato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna ; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como :
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento

O xarope alchoolico de velame é, sobretudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada do abaixo assignado ; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Alegrem-se todos aquelles que por espaço de annos inteiros teem vivido agoniados e afflictos pelos soffrimentos da asthma e dos bronchios. Este excellente e inoffensivo remedio vegetal attaca promptamente e com invariavel segurança essas molestias mesmo nas suas peiores formas. A arvore d'onde o rico balsamo é extrahido tem sido verdadeiramente *a arvore da vida* para milhares de pessoas que pereciam das affecções dos pulmões e da garganta. Limpa e faz remover todas as mucosidades accumuladas nos vasos bronchios, fortifica a membrana da traca-arteria e do delicado tecido dos pulmões e imparte um vigor verdadeiramente maravilhoso á todo o apparelho da respiração. Encontra-se nas drogarias de Caors & Barbosa e de Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco de Pernambuco paga o 12º dividendo a razão de 9 por acção.

EM 24 DE MAIO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes, e toma saques sobre as praças do Rio de Janeiro e Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 24........	562:099$960
Idem do dia 25..................	25:716$916
	587:816$876

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	328	328
Volumes sahidos com fazendas...	126	
« « com generos...	498	624

Descarregam no dia 27 de maio.

Barca ingleza—*Arreur Isle*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Union*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Nelherton*—bacalhão.
Brigue dinamarquez—*Fortuna*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Vigilante*—vinho.
Sumaca hespanhola—*Talia*—vinhos.
Barca portugueza -*Sympathia*—generos de estiva.
Galera franceza—*Solpherino*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint Denis*—idem.

Importação.

Sumaca hespanhola *Talia*, entrada de Barcelona, consignada a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

150 pipas 120 barris de quinto e 130 ditos de decimo vinho tinto ; aos mesmos.

4 caixas papel para cigarros ; a Tasso Irmãos.

3 ditas dito dito ; ao capitão.

Barca americana *Hazard*, entrada de Boston, consignada a H. Foster & C., manifestou o seguinte :

1 caixa, 1 machina para costura e 1 embrulho pertences da dita, 3,308 barricas e 194 meias ditas farinha de trigo, 40 barris oleo ; aos consignatarios.

Hiate nacional *Arthur*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

7,546 arrobas de charque, 200 ditas de graxa em bexigas, 5 couros vaccuns, 11 barris tainhas, 500 alqueires de farinha agranel ; a ordem.

Hiate nacional *Amelia*, entrando de Penedo, consignado a Bemvindo José Rodrigues Pinheiro, manifestou o seguinte :

2 saccas algodão ; a José Gonçalves Torres.

120 saccos arroz pilado, 50 rebollos e 132 saccos milho ; á ordem.

100 saccos milho, 40 ditos arroz com casca ; a Amorim & Saraiva.

Barca nacional *Nonna*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Maia & Espirito-Santo, manifestou o seguinte :

10,469 arrobas de charque, 16 arrobas de sebo em rama, 50 couros vaccuns, 158 ½ arrobas de graxa em bexigas e 83 rollos com 120 arrobas de fumo de mina ; a ordem.

Barca nacional *Laura*, entrada do Rio-Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :

10:616 arrobas de charque, 30 volumes graxa, 178 barricas sebo coado, 1,364 chifres de novilho, 240 ditos de vacca, 500 resteas cebolas, 115 barris peixe, e 17 meias pipas peixe tambem ; a ordem.

Hiate nacional *Nicoláu I*, entrado do Aracaty, consinado a Parente Vianna & C., manifestou o seguinte :

38 saccas com 199 arrobas e 19 libras de algodão, 207 ditos com 828 arrobas de céra de carnaúba, 85 meios de sola, 80 molhos, 2,000 pelles de cabra, e 131 caixas com 157 arrobas e 14 libras de vellas de carnaúba ; aos mesmos.

25 saccos com 100 arrobas de céra de carnaúba, 16 molhos com 400 esteiras pequenas, 1 dito com 7 ditas grandes ; a Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

102 couros salgados ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

1 caixão mercadoria estrageira ; a Parente Vianna & C.

A barca portugueza *Sympathia*, entrada do Porto, manifestou o seguinte :

Para Alfredo José Antunes Guimarães, 1 barril com 34 libras de presuntos e salpicões.

Angelino José dos Santos Andrade 12 barris com 2,089 libras de pregos e 85 caixas com alho.

Antonio Barbosa de Barros 4 caixões com 4 duzias de garrafas com vinho e 1 dito com 1 arroba e 27 libras de salpicões.

Antonio José Coimbra Guimarães 1 caixão com fazendas de linho.

Antonio Lopes Pereira de Mello 1 caixote com 5 imagens.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 130 caixões com 130 duzias de garrafas com vinho.

Antonio da Silva Campos 20 volumes com 10 resteas de cebolas, 25 molhos de alhos e 29,500 rolhas, 15 canastras com 1,740 molhos de alhos, e 30 resteas com cabeças de ditos, 2 saccos com 10 alqueires de milho, 1 caixão com 87 arrateis de bacalhão, 1 barril de quarto com vinho, 30 caixões com 30 duzias de garrafas com dito e 2 fardos com 250 capachos.

Antonio Valentim da Silva Barroca 26 barris com 358 milheiros de pregos e 600 enchadas, 4 cunhetes com 642 machados e fechaduras, 3 ditos com 100 maços de linha, 166 ditos de palitos e 210 duzias de pentes, 4 caixões com 520 fechaduras e seus pertences.

Augusto Maria Machado 2 barris de quarto e 2 ditos de oitavo com vinho.

Ao carregador (Joaquim de Castro Vieira) 4 caixas com 7 imagens e 3 duzias de garrafas com vinho.

A' ordem 20 barris com pregos, 2 caixões com coxemilhos e linha, e 1 sacco com muinha.

Baltar & Oliveira 6 meias pipas com vinho, 12 saccos com 118,000 rolhas, 26 barris com 534 enchadas e 425,000 pregos.

Barão do Livramento 26 caixões com asulejos.

Bastos & Magalhões 1 caixa com castanhas, 1 barril com vinho e 1 dito geropiga.

Campos & Lima 6 barris com asulejos.

Carvalho & Nogueira 1 caixão com 200 duzias de pentes, 2 ditos com 100 maços de linha e 2 peças de panno de linho.

Cunha Irmãos & C., 25 saccos com feijão e 350 rodas de arcos de pão.

Custodio José Alves Guimarães, 6 caixas com 72 e meia duzias de escovas e lousas, 149 maços de linha, 28 arrateis de retroz, 62 peças de tramoia e obras de palheta, 1 grosa de pennas de lousa, 200 duzias de pentes e 1848 rasas de sal, 6 caixões com 57 duzias de pedras de lousa e de afiar, 121 peças de obra de palheta, 29 pares de chinellas, 40 duzias de escovas, 300 ditas de rosarios, 1640 maços de missanga, 483 duzias de bordões e pentes, 80 grosas de botões.

David Ferreira Baltar 300 rodas de arcos de páu.

Domingos Rodrigues de Andrade 2 caixões com 69 duzias de escovas, 1 barril com vinho e 3 caixões com 400 massos de linha.

Estevão da Cunha Medeiros 1 caixão com 50 resmas de papel.

Fernandes & Araujo 2 caixões com 100 massos de linhas, 2 arrateis de retroz e 200 duzias de pentes.

Francisco Gonçalves Netto 1 caixão com obra de prata e imagens de madeira.

Francisco João de Barros 1 caixão com 2 duzias de garrafas com vinho.

Francisco Moreira Pinto Barbosa 1 barril com 5 e meia arrobas de salpicões.

Gama & Silva 1 caixa com peixe, 1 barril de quinto e 1 dito de oitavo com vinho.

João Alves de Moura 1 barril com 4 e meia duzias de salpicões e 1 presunto.

João da Cunha Magalhães 1 barril com presuntos.

João Pereira Moutinho 6 saccos com 60 alqueires de muinha e 1 caixão com amostras de azulejos.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães 10 barris com 624 enchadas e 117,500 pregos, 3 caixões com 240 lousas e 100 brides, 1 fardo com 4 arrobas de linha barquinha, 3 ditos com 250 capachos, 1 barril com 4 presuntos e 6 caixões com 100 peças de tramoia e 25 arrateis de retroz.

Joaquim Francisco da Silva Junior 4 caixões com 200 pares de chinellas, 287 duzias de pentes e diversos artigos.

Joaquim Ignacio Ribeiro Junior 7 caixões com 7 figuras.

Joaquim José de Azevedo 1 lata com 20 arrateis de salpicões.

Joaquim Pereira R. Rego 1 pipa, 44 barris de quarto e 21 ditos de quinto com vinho.

Joaquim da Silva Castro 1 cunhete com obras de prata.

Joaquim de Souza Maia 2 barris de quarto com vinho.

José Antonio Fernandes Fradique 10 ancoras com azeitonas.

José Alves da Silva Guimarães 1 caixão com 26 massos de linha, 10 duzias de faccas e garfos e 2 cartões de thesouras e 1 caixão com 59 peças de obras de palheta.

José de Azevedo Andrade 2 caixões com 10 latas com salpicões.

José Baptista Fonseca Junior 4 pacotes com canella.

José Bento de Souza 1 barril de quarto com vinho e 1 lata com 14 arrateis de salpicões.

José Conceição Oliveira Figueiredo 1 caixa com cadiahos

José Gonçalves de Oliveira Maia 1 lata com salpicões.

José Joaquim de Castro Moura, 15 cunhetes com chumbo de munição.

José Joaquim de Lima Bairão 15 cunhetes com fechaduras, machados, fouces, palitos, 50 massos de linha, 50 duzias de escovas, e 24 caixões com 24 duzias de garrafas com vinho.

Johnston Pater & C.ª 50 caixões com 50 duzias de garrafas com vinho.

Luiz Antonio Gonçalves Pereira 1 lata com chouriças.

Luiz Antonio da Siva 6 rolos com 80 meios de solla e 1 pacote com 12 duzias de cordovão e pelicas.

Manoel Azevedo Andrade 1 caixão com 40 varas de borel, 2 arrobas de cera, 1 imagem e 2 paramentos para padre.

Manoel Duarte Rodrigues 10 barris com 53 arrobas e 26 arrateis de presunto e 146 canastras com 21,620 maunças de alhos.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho 30 caixões com 30 duzias de garrafas com vinho.

Manoel José Antunes Guimarães 1 barril e 1 lata com 30 arrateis de presuntos e linguas.

Manoel José de Souza 1 lata com paios.

M. José da Silva Felgueiras 4 caixões com 424 pares de chinellas

Manoel Joaquim Gomes 1 caixão com bacalhão.

Manoel Joaquim Ramos Silva & Genro 8 meias pipas e 30 barris de decimo com vinho, e 60 caixões com 60 duzias de garrafas com dito, e 42 cunhetes com 2982 duzias de pomada.

Manoel Joaquim da Rocha 1 sanctuario e seus pertences.

Marques Barros & C.ª 1 barril de quarto com

ILEGÍVEL

vinho e 2 caixões com 2 duzias de garrafas com dito.

Marcelino José Gonçalves da Fonte 8 barris de quarto com vinho, 2 caixas com 120 kilogrammas de bacalhão, 1 pacote com 3 meios de sola, 1 caixa com salpicões e 4 caixões com figuras.

Mendes & Coelho 71 caixões com 71 duzias de garrafas com vinho.

Parente Vianna & C.ª 6 caixões com 296 feichos, 160 massos de linha, 30 duzias de escovas e 3 caixões com fechaduras e pentes.

Paulo Ferreira da Silva 8 barris com painço.

Porceano dos Santos Silva 1 caixa com frucla e roupa.

Seraphim Teixeira Bastos 1 barril de quarto com vinho.

D. Theodolinda Baltar Oliveira 1 caixão com carne de porco e 1 dito com uma imagem.

Thomaz de Aquino Fonseca Junior 20 duzias de vassouras e 500 archotes e 2 caixões com 50 massos de renda de ouro falso.

Thomaz Fernandes da Cunha 4 caixas com 259 massos de linha, 400 duzias de pentes e 300 ditas de linha, 400 duzias de pentes e 300 ditas de bordões, 12 caixões com 1670 machados, fouces, enxós e fechaduras, 6 caixões com 580 duzias de pentes, 970 freios e picadeiras, 52 pares de sapatos e chinellas, 11 cunhetes com 1442 fechaduras e enxós, e 408 duzias de pentes, 6 barris com 750 enchadas, 44 ditos com 784 milheiros de pregos, 7 caixões com 2234 feixes, 1 dito 38 e meia duzias de escovas, 1 cunhete com 348 feixes pedrezes, 2 ditos com 48 massos de linha e 271 e meia duzias de pentes, e 1 barril com 25 e meio arrateis de presuntos e salpicões, e 30 caixões com 30 quintaes de chumbo.

Thomaz Haywood 3 caixões com 3 duzias de garrafas com viuho.

Brigue nacional *Marquez de Olinda*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos, manifestou o seguinte:

11,688 arrobas de carne de charque, 50 couros vaccuns de refugo e 1,000 resteas de cebolas; a ordem.

Patacho nacional *Salcipuedes*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte:

12,590 arrobas de charque, 278 ditas de graxa em bexigas, 48 ditas de sebo em rama, 50 saccos com 100 alqueires de cevada e 12 barris tainhas; a ordem.

Hiate nacional *Jorge*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

6,081 arrobas de charque, 118 ditas de sebo em rama, 50 couros vaccuns seccos de refugo, 35 caixas chá preto; a ordem.

Brigue nacional *Olinda*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

10,036 arrobas de charque, 60 couros vaccuns de refugo; a ordem.

Exportação.

Brigue hollandez *John Jacob*, carregou para o Rio da Prata: 1,360 barricas com 10,033 arrobas e 4 libras de assucar branco, 300 ditas com 2,166 ditas e 20 libras de dito mascavado, 100 pipas, 1 barril, 1 caixa e 2 garrafões com 1,892 medidas de caxaça.

Escuna dinamarqueza *Thora*, carregou para o Canal: 2,309 saccos com 11,500 arrobas de assucar mascavado.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 24	24:426$855
Idem do dia 25	1:108$820
	25:535$675

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 24	68:355$132
Idem do dia 25	2:268$156
	70:623$288

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Rio Grande do Sul—16 dias, palhabote brasileiro *Jorge*, de 149 toneladas capitão Antonio Gonçalves Torres, equipagem 10, carga 6081 arrobas de carne secca, a Tasso Irmão.

Havre—31 dias, galera franceza *Solferino*, de 376 toneladas, capitão Laisne, equipagem 16, carga fazendas, e outros generos; a Tisset-Frére.

Porto—30 dias, barca portugueza *Sympathia*, de 261 toneladas, capitão Antonio Nogueira dos Santos, equipagem, 19 carga varios generos; a Baltar & Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca nacional *Amizade*, capitão José Ferreira Pinto, carga assucar e sal.

Maceio e portos intermedios—Vapor nacional *Mamanguape*, commandante Manoel R. dos Santos Moura.

Navios entrados no dia 26.

Aracaty—14 dias, hiate nacional *Santa Anna*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6, carga couros e outros generos; á Bemvindo Gurgel do Amaral.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Persinunga*, de 422 toneladas, commandante Francisco José da Silva Ratis, equipagem 20.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—barca americana *Hazard*, capitão G. A. Varstons, carga parte da que trouxe de Boston.

Liverpool—escuna ingleza *Zampa*, capitão Wakeham, carga assucar e algodão.

Canal—escuna dinamarqueza *Adonis*, capitão Breckwolds, carga assucar.

Rio da Prata—brigue hollandez *John Jacob*, capitão W. Leeglieck, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto do juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por sua magestade imperial que Deos guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 6 do futuro mez de junho, terá lugar a arrematação dos seguintes bens: 2 sofas de assento de palinha avaliado em 30$000 cada um, 60$000; 12 cadeiras a 5$000 cada uma, 60$000; 4 cadeiras de braços a 8$000, 32$000; uma mesa redonda, por 10$000, os quaes são de jacarandá; 1 secretaria de amarello foleada em máo estado 10$000; 1 guarda roupa semelhante a commoda de amarello, 15$000; 1 torneira de louro por 2$000; 1 relogio de parede por 15$000; 1 banquinha de amarello por 2$000; 2 marquezas sem palha em máo estado; 12 cadeiras americanas em máo estado a 500 reis cada uma, 6$000; os quaes são pertencentes a viuva e herdeiros de Joaquim Felix Machado, e vão á praça por execução que lhes movem Moreira & Duarte; e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo valor da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicada pela imprensa e affixada na forma do estylo.

Recife, 24 de maio de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas abaixo declaradas, os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.	
N. 2 particular e 81 publico, dous andares	1:202:000
Largo do Paraizo	
N. 4 dito e 29 dito, dous andares	902$000
Rua das Larangeiras.	
N. 5 dito e 17 dito, casa terrea	205$000
Rua Velha.	
N. 8 dito e 32 dito, casa terrea	204$000
Rua de S. Gonçalo.	
N. 10 dito e 22 dito, casa terrea	183$000
Rua do Pires.	
N. 13 dito e 39 dito, casa terrea	104$000
Rua da Lapa.	
N. 40 dito e 11 dito, casa terrea	160$000
Rua do Vigario.	
N. 72 dito e 27 dito, dous andares	603$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 78 dito e 136 dito, dous andares	651$000
N. 80 dito e 132 dito, dous andares	410$000
N. 81 dito e 18 dito, casa terrea	192$000
N. 82 dito e 16 dito, casa terrea	201$000
Rua do Pilar.	
N. 91 dito e 105 dito, casa terrea	163$000
N. 92 dito e 104 dito, casa terrea	163$000
N. 94 dito e 99 dito, casa terrea	254$000
N. 97 dito e 10 dito, casa terrea	162$000
N. 100 dito e 104 dito, casa terrea	163$000
N. 105 dito e 94 dito, casa terrea	173$000
Rosarinho.	
N. 3 particular, casa e sitio	$
Mirueira.	
N. 4 dito, sitio	$
Estabelecimentos de caridade.	
Ilha de Nogueira	580$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela secretaria do tribunal do commercio se faz constar que acham-se paralisados os feitos abaixo mencionados, por falta dos respectivos preparos.

Aggravos.

Aggravante, Luiz Francisco de Macedo; aggravado, Antonio Joaquim Salgado.

Aggravantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; aggravados, os administradores da massa fallida de Ciqueira & Pereira.

Aggravante, Francisco Luiz Paes Barreto; aggravado, Herculano de Andrade Fortuna Pessôa.

Aggravante, Antonio da Rocha Accioly Lins; aggravado, Lucidato Pereira Lima.

Aggravante, Antonio José Alves de Brito; aggravado, José Joaquim Barboza da Silva.

Aggravante, Henrique Luiz de Barros Wanderley; aggravado, Gabriel Antonio.

Aggravantes, Manoel Alves Guerra e Brito Queirós & C.; aggravados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil.

Aggravante, Antonio Joaquim Vinhas por seu curador in litem; aggravados, Motta & Irmãos, e João Luiz Vianna.

Appellações.

Appellante, Antonio José Conrado, successor de Julio & Conrado; appellados, Antonio Francisco das Neves, Lourenço Luiz das Neves e Benedicto José Duarte Cedrim.

Appellante, Silverio Joaquim Martins dos Santos; appellado, Domingos da Costa Maia.

Appellantes, Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito, e Francisco de Paula Queiróz Fonceca, socios da firma de Brito & Queiróz; appellado, David William Bowmam.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges; appellodo, Francisco Pereira Borges.

Appellante, Miguel José de Abreu; appellado, Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.

Appellante, Felippe da Silva Pimentel; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Farias & C.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.

Appellante, José Francisco de Barros Rego; appellado, Octaviano de Souza França.

Appellante, José Narciso Camello; appellado, os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges, e Bento José Ramos de Oliveira; appellado, Francisco Ferreira Borges.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes; appellados, Francisco José da Casta Barros, e sua mulher.

Appellante, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior; appellado, os curadores fiscaes da massa fallida de Seve Filhos & C., hoje os seus administradores.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, D. Delfina Marinha Dias Cordeiro, por si, como meeira do seu casal, e como tutora de seus filhos, e o Dr. curador geral.

Appellantes, o Dr. Ignacio Nery da Fonceca, e sua mulher; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira.

Appellante, João Antonio Gonçalves; appellado os administradores da massa fallida de Antonio Carneiro Pinto.

Appellantes, os adminsitradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José Cyrillo Leal.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, D. Benta Maria de Jesus.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Joaquim José de Abreu Junior.

Appellante, João Nicolão de Lira Cavalcante; appellado, Manoel José da Silva Grillo.

Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellado, José Joaquim Lopes de Almeida.

Appellante, Vicente Alves Machado; appellados. Parente Vianna & C.

Appellante, João de Faria Ferreira Junior como curador de Antonio Casemiro de Gouveia; appellado, Antonio Ferreira Leal.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão: appellado, o bacharel João Francisco Teixeira.

Appellante, Ignacio Pereira do Valle; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida da sociedade em commandita Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellado, Antonio José de Castro.

Appellante, João Guilherme Guimarães; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Appellente, Candido Moreira da Costa; appellado, Antonio Guedes Gondim.

Appellante, Brito Queiróz & C.; appellado, Matheus Austin & C.

Appellante, João Martins Alves da Cruz; appellado. José Antonio Gonçalves Pires.

Appellante, Theotonio da Silva Vieira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil; appellado, Joaquim Juvencio da Silva.

Appellante, Domingos José da Cunha Lages; appellada, D. Maria Francisca da Conceição Silva e outros.

Appellante, Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa; appellado Manoel Alves Ferreira.

Appellante, João Hypolito de Meira Lima; appellado, Chrisanto Dario Nobre de Almeida.

Appellante, Francisco Antonio dos Chagas; appellado, Claudio Dubeux.

Appellante, Antonio Germano Alves da Silva; appellado, Domingos Negueira dos Santos Cabril.

Appellante, Joaquim José dos Santos Andrade - appellado, Antonio da Silva Pontes Guimarães.

Appellante, Bento José da Costa; appellado João Frederico de Abreu Rego.

Appellante, Joaquim Francisco Duarte; appellados, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, e Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 23 de maio de 1864.

Iulio Guimarães,
Secretario.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Brim branco 3,000 varas, brim da Russia 1,000 varas, amarello francez 3 arrobas, secante 1 arroba, pennas calygraphicas 26 caixas, fio de vela fino 5 arrobas, arame de latão grosso 2 arrobas, ferro sueco em barra de 2 polegadas de largura 4 quintaes.

Para o presidio de Fernando.

Farinha de mandioca 44 1⁄2 alqueires.

Quem quizer vender taes objectos, apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 1º do junho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de maio de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os trinta dias uteis para pagamento á boca do cofre do segundo semestre do anno financeiro vigente de 1863 á 1864 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, de 20 por cento do consumo de aguardente, e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, se principiam a contar do 1º de junho vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No escriptorio da mesma companhia distribue-se com os Srs. accionistas os folhetos impressos contendo os trabalhos decorridos no semestre do 1º de novembro do anno proximo findo á 30 de abril do corrente, e que foram lidos e approvados na sessão da assembléa geral de 20 do corrente.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 21 de maio de 1864.

O escripturario,
Marcolino José Pupe.

O caixa da companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas em diante o 32º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, adverte-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre, visto ser na especié que o mesmo Sr. caixa tom recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia de Beberibe, 21 de maio de 1864.

O escripturario,
Marcolino José Pupe,

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de maio de 1864.—O adminittrador,
Domingos dosPassos Miranda.

Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife, 24 de maio de 1864.

De ordem do delegado do 1º districto acha-se recolhido á casa de detenção, o escravo de nome João, que representa ter 14 annos pouco mais ou menos, o qual diz ser escravo de Alexandrino de tal, e acha-se fugido, sendo preso em terras da provincia das Alagoas, e trasido para ser entregue a seu senhor, por dous homens de dita provincia, os quaes não encontrando o senhor do dito escravo o apresentaram a dita autoridade.

— A thesouraria provincial contrata no dia 9 de junho proximo vindouro o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das diversas repartições provinciaes no exercicio de 1864 á 1865.

— Sexta-feira 27 do corrente mez de maio, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr juiz de orphãos, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, um sitio na freguezia da Varzea, o qual é pertencente á herança de Luiz Firmino Gonçalves da Silva, e vai á praça por execução de Eufrozina Maria das Dores.

O engenho Bruno, com suas terras de plantação de cannas, matas, edificios e utencilios, pertencente aos herdeiros do fallecido Joaquim José de Miranda, vai ser arrematado em praça publica do juizo de orphãos desta cidade, por tres annos, com a base da renda annual de 5:200$; e o escrivão do respectivo inventario daquelle finado é o Sr. Floriano Correia de Brito: os pretendentes que quizerem concorrer á arrematação desse arrendamento, com sciencia das condições que devem proceder, e habilitações que são necessarias para que possam lançar nessa praça; poderão ler o escripto que já se acha em mão do porteiro do juizo Amaro Antonio de Faria.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7º batalhão de infantaria.

Brim branco 1,250 varas, algodãozinho 1,250 varas.

Para o 9º batalhão de infantaria.

Cordão preto de retroz 117 varas e meia.

Para o 7º batalhão de infantaria.

Bonets redondos para recrutas 50.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 20 de maio de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de maio de 1863, no dia 4 de junho proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de maio de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranga.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Augusto Franklin Moreira da Silva.
Alexandre Luande.
Braga & Antunes.
Carlos Augusto de Faria Veiga.
Daniel Guimarães & C.
Elias José dos Santos.
Francisco Luiz de Oliveira Azevedo.
Francisco Moreira da Costa.
Guilherme Carvalho & C.
Henrique Pedro da Silva.
Joaquim da Silva Rego.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
José Joaquim Alves de Amorim (2).
Manoel Alves Guerra.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

11ª Recita da assignatura.

SABBADO, 28 DE MAIO.

Representar-se-ha o muito apparatoso drama, em cinco actos,

O PELOTIQUEIRO

Dará fim ao espectaculo com a comedia em um acto,

A esposa deve acompanhar seu marido.

Tomam parte os Srs. Pinto, Guimarães e Victorino, e as Sras. DD. Camilla e Virginia.

Começará ás 8 horas.

Grande galeria de vistas modernas.

Rua da Imperatriz n. 53.

Ou agora ou mais nunca.

Todas as noites effectivas se faz mudança de vistas. O director deste salão durante sua demora de poucos dias deliberou a entrada a 260 rs.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de junho o vapor *Paraná*, commandante e capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Carolina*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o capitão Beiarmino dos Santos Pinheiro a bordo, ou na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia

pretende seguir com muita brevidade a escuna nacional *Carlota*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Aracaty

O hiate *Santa Rita* segue nestes dias: a tratar com o Sr. Quintal, no trapiche do algodão,

Pará.

Vai seguir em poucos dias o patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, tem o carregamento quasi completo, para o pouco que lhes falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se o patacho brasileiro *Thereza*, de lote de 175 toneladas, prompto a navegar para qualquer parte: os pretendentes podem-se dirigir a bordo para o examinar, que se acha fundeado em frente do trapiche do Exm. Barão do Livramento, e para tratar, com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO DE Moveis e outros muitos objectos

HOJE

Sexta-feira 27 do corrente.

No ARMAZEM DA RUA DA CADEIA N. 48.

(*Sem limite.*)

O agente Olimpio fará leilão de diversos moveis novos e usados, pelo maior preço ao correr do martello para fechar contas de vendas.

Dará principio ás 11 horas em ponto.

LEILAO DE

8 caixas de linhas em novelos, 2 ditas de ditas em cartões, 60 cartões de fitas de seda lisas e lavradas, 110 duzias de meias para homens e senhoras, botões, agulhas e phosphoros de segurança.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de todos os objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua do Trapiche n. 40, onde se ffectuará o leilão ás 10 horas do dia supradito.

LEILAÕ DE

Um terreno com 37 palmos de frente na rua do Sebo.

HOJE

O agente Pinto fará leilão com autorisação dos Srs. Meuron & C., do seu terreno da rua do Sebo junto a casa que foi de Joanna dos Passos hoje de Bartholomeu Lourenço, ás 11 1⁄2 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

LEILAO DE

Um escravo robusto de 20 a 30 annos de idade e diversos passaros cantadores com habilidades.

HOJE

Sexta-feira 27 do corrente ás 12 horas do dia.

No ARMAZEM DA RUA DA CADEIA N. 48.

O agente Olimpio venderá em leilão um escravo moço de 20 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, figura robusta e de boas costumes, e de diversos passaros comedores em gaiola de papagaio.

LEILAÕ DE DIVIDAS.

Sabbado 28 do corrente.

O agente Miranda levará a leilão pela ultima vez por determinação do Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas do fallido Antonio Carneiro Pinto na importancia de 7:896$795 rs., a saber 3:614$918 rs. em letras e 4:281$877 rs., em contas: no dia acima dito em seu armazem da rua da Cruz n. 57.

LEILÃO DE 124 meios de sola.

Sabbado 28 do corrente.

O agente Almeida fara leilão de 124 meios de sola de superior qualidade.

No armazem do Sr. Avila, no Forte do Mattos, ás 11 horas do dia acima.

Consulado de Portugal.

Por ordem deste consulado o agente Pestana fará leilão no dia 31 do corrente á porta da Associação Commercial do seguinte pertencente ao espolio do finado João Baptista da Rocha: uma casa de pedra e cal com cosinha fóra, cocheira, estribaria, sita em Santo Amaro de Jaboatão, á margem da estrada para Santo Antão, avaliada por 2:500$; diversos moveis se acham na mesma casa constantes da relação em mão do dito agente avaliados em 111$700 rs.; uma casa na ponte dos Carvalhos avaliada por 90$; uma dita na Gameleira freguezia de Serinhãem avaliada por 150$; as dividas activas do mesmo finado na importancia de...... 8:702$026 rs., sendo em letras a quantia de...... 6:312$286 rs., e em contas 2:389$740 rs., achando-se algumas destas dividas garantidas com hypotheca: a relação destas dividas está em mão do dito agente Pestana para ser examinada

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana, fará leilão no dia 28 do corrente á porta da Associação Commercial de uma escrava de nome Luiza, de 30 annos de idade, avaliada por 800$, pertencente ao casal da fallecida D. Anna Francisca da Costa Guimarães.

LEILÃO DA loja de calçado da rua do Livramento n. 33.

Terça-feira as 11 horas.

O agente Miranda vai proceder leilão no estabelecimento de calçado sito á rua do Livramento n. 33, pertencente ao Sr. Antonio Pinto Bezerra de Azevedo, por ordem do mesmo Sr.

Assim, pois, será objecto da venda um completo sortimento de borzegins, sapatões e sapatos de couro de lustre, de marroquim, de panno, de trança, aviamentos, e tudo que se faz necessario para fabrica de calçado; assim como tambem uma boa armação envidraçada, e um candieiro de gaz com o respectivo registro.

LEILÃO DE predios na povoação do Monteiro, todos em chãos proprios.

O agente Simões fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio dos predios seguintes situados na povoação do Monteiro, como sejam:

Uma casa terrea sem muro, com 29 palmos de frente e 71 de fundo, com duas salas, 4 quartos, cosinha, 1 quarto externo, quintal em aberto, terraço na frente com grade de ferro.

Tres ditas na mesma conformidade acima, e junto ás mesmas.

Uma dita á margem do rio Capibaribe na mesma povoação com 55 palmos de frente e 42 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal em aberto, pequena baixa para capim, com caes e escada de tijolo e cal, á margem do rio.

Uma dita com frente para a margem acima, com 20 palmos de frente e 24 de fundo, 2 salas, 1 quarto e e cosinha externa, com oitão de taipa, e quintal em aberto.

Uma dita em tudo igual á ultima e junto á mesma.

Casas terreas de taipa.

Uma dita com 25 palmos de frente e 44 de fundo.

Uma dita com 26 palmos de frente e 31 de fundo, com 2 salas e 2 quartos, cosinha externa, quintal em aberto.

Uma dita com 19 palmos de frente e 31 de fundo, 1 sala, 1 quarto, cosinha externa, quintal em aberto.

Uma dita com 22 palmos de frente e 42 de fundo, 1 sala, 2 quartos, cosinha e 1 quarto externo, quintal em aberto.

Uma dita com 19 palmos de frente e 42 de fundo, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, cosinha externa.

Os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios, e querendo qualquer informação poderão entender-se com o referido agente em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 3, 1º andar, aonde será effectuado o leilão.

Quinta-feira 2 de junho ás 10 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria sexta-feira 27 do corrente, ás 11 horas da manhãa,

Secretaria do Instituto, 23 de maio de 1864.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

LOTERIA

Aos 5.000$000.

Corre hoje.

Sexta-feira 27 do corrente mez se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja da Capunga, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA AOS 5:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os tres quintos ns. 3353 com a sorte de 1:200$ e dous ditos ns. 487 com a sorte de 600$ e o de n. 6317 com os 300$ e outras sortes de 100$, 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria de N. S. da Graça da Capunga que se extrahirá sexta-feira 27 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

Manoel Martins Fiuza

Na ausencia do Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito o Dr. Cosme de Sá Pereira fará suas vezes na qualidade de medico a pedido do mesmo; seus clientes poderão dirigir seus convites á rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar no bairro do Recife, e para as consultas todos os dias das 6 ás 9 da manhãa ahi o encontrarão sempre prompto.

O Dr. Sá Pereira empregará todos os seus esforços para satisfazer a confiança do seu collega e amigo ausente.

MUITA ATTENÇÃO

O abaixo assignado, liquidatario da extincta firma de Vidal & Bastos, pela ultima vez avisa aos devedores da mesma firma, que venham pagar seus debitos até o dia 15 de junho, depois desta data terão de ser entregues os mesmos a um procurador para os cobrar judicialmente. Recife 15 de maio de 1864.

João Carlos Bastos Oliveira.

— José Joaquim de Pinho Mendonça vai á Europa.

— O abaixo assignado declara que em algum tempo se assignou Luiz Antonio dos Santos, porém que por apparecer outro de igual nome, se assignará d'ora em diante

Luiz Antonio dos SantosPereira.

Noticias!
Noticias!
Noticias!
Noticias!
Noticias!

Novos arranjos.
Novos arranjos.
Novos arranjos.
Novos arranjos.
Novos arranjos.

Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.
Retratos de 3$ por 1$500.

200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.
200 retratos tirados por dia.

Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.
Retratos de 5$ por 4$.

Na galeria americana.
Na galeria americana.
Na galeria americana.
Na geleria americana.
Na galeria americana.

Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.
Rua do Imperador n. 38.

Destes preços só nos dias uteis.
Destes preços só nos dias uteis.

Guarda livros.

Um guarda livros que dispõe de algumas horas encarrega-se de qualquer escripta, que não seja demasiadamente grande: a tratar na livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 51.

— Não se sabendo a residencia do Sr. Francisco Xavier Mendes Junior, e precisando-se fallar-lhe a negocio de seu interesse, pede-se-lhe que compareça á rua do Crespo loja n. 18.

— Raymundo Mége, cidadão francez, retira-se para Europa.

— Poupando tempo, trabalho, passiencia e dinheiro com a compra dos chaminés a nova invenção do Sr. Browm, vende-se em casa dos Srs. Osborne rua do Imperador n. 78.

Dinheiro a premio.

Dá-se a quantia de 800$ pelo tempo que se concordar a um e meio por cento ao mez recebendo-se por segurança penhores ou firma a contento, pode ser procurado a pessoa que faz este negocio na loja de calçado na praça da Independencia do Sr. Porto n. 39.

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma casa de pequena familia, e principalmente para andar com uma criança: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. Luiz Gomes Silverio que dirija-se á rua do Livramento n. 29, afim de receber o mez de sua casa sita nos Afogados, em que mora Dionizio Clemonte da Cruz, pois do contrario não me responsabiliso mais pelos alugueis, e ficará sem vigor a carta que existe em seu poder, visto seu inquilino ter sahido fóra do trato.

— Domingos Antonio das Neves vai a Europa.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

O SACROSANTO E ECUMENICO

CONCILIO DE TRENTO

Em latim e portuguez

DEDICADO E CONSAGRADO

Aos Illustrissimos e Reverendissimos Senhores

ARCEBISPOS E BISPOS

DA

IGREJA LUSITANA.

NOVA EDIÇÃO

2 volumes encadernados.

Está nos prelos da casa dos Srs. Antonio Gonçalves Guimarães & C. do Rio de Janeiro, e assigna-se em Pernambuco na livraria de Guimarães & Oliveira, á rua do Imperador n. 54.

PARA ALUGAR.

Aluga-se por preço commodo a casa da rua Imperial n. 213, com boas acommodações para grande familia: á tratar na padaria da rua Direita e. 84.

— A pessoa que annunciou no *Diario* n. 105 de 9 de maio de 1864, querer comprar duas casas em Beberibe, póde dirigir-se á rua de Santa Rita numero 11.

— Aluga-se a loja de uma porta só na rua do Crespo n. 4 com armação ou sem ella, para tratar em casa de J. Falque na mesma rua n. 4.

— Os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., avisam aos devedores á mesma massa que hajam de liquidar os seus debitos até o fim do presente mez, devendo para isso entender-se com o Sr. Francisco José Alves de Carvalho no pateo de S. Pedro n. 1. cujo senhor se acha autorisado e com os poderes necessarios para esse fim.

— Gregorio Paes do Amaral vai á Lisboa.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA
E
AURORA BRILHANTE
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires, proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 600 rs
Chocolate santo muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$000, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 500 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ e 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, 4 e 5$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10 e garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.

Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a libra 540 e 560 rs.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 200 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$800
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs,
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 8$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de péso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640 rs.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$300.
Maunços de alhos a 240 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

ATTENÇAO.

Roga-se ao Sr. José Joaquim de Lima, morador em Olinda o favor de vir tirar o seu penhor que ha mais de dous annos tem em poder do abaixo assignado; na rua de detraz da matriz da Boa-Vista n. 10, até o prazo de 8 dias da data deste, do contrario será vendido para pagamento do principal e juros.

Recife, 25 de maio de 1864.

Antonio Maria da Silva.

— José Francisco de Azevedo e sua senhora retiram-se para Europa.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua das Cruzes n. 25.

— A viuva do Jacintho Silveste Vicente, continua com o mesmo estabelecimento de seu finado marido, dando jantares para fora por preço commodo, na rua da Cruz n. 26; assim como propõe-se apresentar mão de vacca de manhãa nos domingos e dia santos, com todo o asseio.

Na mesma casa precisa-se de criadas, ou escravas que saibam cosinhar e engommar e todo o mais serviço de casa e rua.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, forra ou escrava: na rua do Aragão n. 25.

— Precisa-se de um moço que saiba perfeitamente escripturar por partidas dobradas: na rua do Crespo loja n. 17.

— Quem tiver uma escrava ou pessoa forra que queira dar algumas vezes no dia leite a uma menina de poucos dias: trate na rua Direita loja n. 47.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos

— José Gonçalves dos Santos retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para comprar e cozinhar para uma familia pequena: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente aos Srs. negociantes, com quem teve transacções de negocio, que julga nada dever nesta praça, porém se algum desses Srs. se julgar credor, póde apresentar os seus titulos nas Cinco Pontas n. 16, no praso de 8 dias, ao Sr. João José de Carvalho. — *Diogo Henrique de Souza.*

ATTENÇAO
Advocacia.

O bacharel Lourenço Avellino de Albuquerque Mello, antigo advogado desta cidade, tendo regressado á ella, tem aberto o seu escriptorio á rua do Imperador n. 40, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão todos os dias uteis das 9 da manhãa ás 3 horas da tarde, e offerecé como garante a seus constituintes a não interrompida pratica de 25 annos de advocacia. O mesmo aceita partidos e tambem causas nos termos do interior onde tocar a estrada de ferro.

— Offerece-se para alguma casa de homem solteiro uma pessoa de idade e capaz para tomar conta do serviço interno e mesmo da regencia de casa: a tratar no becco tapado da rua do Padre Floriano n. 16.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua Direita n. 47 loja.

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
De J. Falque.
4—RUA DO CRESPO—4

Esta fabrica, a mais antiga e acreditada d'esta capital, acha-se de novo montada com um variado sortimento de chapéos de sol inglezes e francezes, assim como de tudo quanto diz respeito á sua profissão, como seja superiores sêdas, alpacas e panno de todas as côres e qualidades, armações e mais preparos para apromptar chapéos de sol á vontade dos freguezes que se dignarem da honrar este estabelecimento.

Cobre-se e concerta-se toda e qualquer qualidade d'estes artigos com a maior perfeição e presteza, e tudo por preços muito rasoaveis.

Bonito sortimento de bengalas á preços commodos.

4 — Rua do Crespo — 4

AVISO.

O administrador da massa fallida do finado José Luiz Pereira, convida aos credores do mesmo finado, para que, dentro de oito dias, a contar da data deste, apresentem ao mesmo administrador, em a sua loja n. 5, na rua do Cabugá, os seus titulos de divida, afim de serem competentemente verificados, sob pena de, findo aquelle praso, não serem attendidos na classificação dos credores, áquelles que deixarem de apresentar taes titulos. Recife 24 de maio de 1864.

— Da cocheira de Claudio Dubeux furtaram do sabbado para o domingo um par de lanternas de carro, com o n. 65: roga-se a quem for offerecidas, ou mesmo as tiver comprado, de leva-las ao escriptorio do mesmo Claudio Dubeux, que se pagará a importancia por quanto as tiver comprado, nem se procederá contra a dita pessoa, uma vez que declare a quem as comprou. Alem da paga se recompensará a quem as levar ou souber a quem foram offerecidas.

Sociedade dramatica Recreio e União Familiar.

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente aos senhores socios, que sabbado 28 do corrente terá lugar o espectaculo mensal.

Sociedade dramatica Recreio e União Familiar 25 de maio de 1864.

Vicente Ferreira da Silva.
1º secretario.

— Antonio José Gomes faz sciente a qualquer pessoa que lhe quizer fallar, que negocio urgente o chama á Porto Calvo, d'onde pretende voltar breve, razão justamente por que se não despedio das Exmas. familias e amigos que o honram com suas benevolencias, e quando voltar fará o competente aviso por este *Diario*.

— Precisa-se de uma preta moça que cozinhe e engomme: quem a tiver e queira alugar, dirija-se á rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Gratifica-se a quem achar um relogio com correntão e duas chaves, de Apipucos até Sant'Anna; a entregar na estrada do Manguinho n. 25.

— Aluga-se o sobradinho n. 1 da rua dos Copiares: a tratar na rua do Imperador n. 2. Na mesma casa se aluga um mulato cozinheiro e trabalhador em padaria, ou mesmo para fabrica de velas ou armazens.

— Na rua do Queimado n. 33 A precisa-se de uma ama para fazer o serviço de cozinha da casa de um homem solteiro.

= Os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. fazem publico que, autorisados por despacho do Sr. Dr. juiz do commercio, com data de hoje, a principiar do dia 25 do corrente, pagarão no escriptorio de Augusto F. de Oliveira, praça do Corpo Santo n. 17, todos os dias uteis do meio dia ás 2 horas da tarde, o primeiro dividendo de 10 0/0 sobre os creditos approvados.

— O abaixo assignado declara em tempo, que tendo fugido os escravos Paulo e Emiliano para o engenho do Sr. Pedro Francisco de Albuquerque, alli se acham, e bem assim os escravos Germano e João fugidos tambem desde o anno passado, procuraram o Sr. Feliciano Joaquim dos Santos, em cuja casa estão, sendo depositario delles o Sr. Antonio Maria de Araujo, que já deve ter sciencia disto, sem duvida, porque é muito para crer que esses senhores lhe tenham communicado. Estes escravos fazem parte da fabrica do engenho Frescondim.

Manoel Barbosa da Silva.

— O abaixo assignado avisa ao Sr. Feliciano Joaquim dos Santos que póde ir tomar conta até o fim do corrente, das bestas e bois que tem o mesmo abaixo assignado obrigação de entregar, conforme recebeu na occasião do arrendamento do engenho Frescodim, e se o não fizer declara que serão depositados em juizo, assim como já o fez o anno passado com a fabrica, e o mesmo engenho por se ter negado Smc. a receber tudo calculadamente, e com o fim de receber renda ampla.

Manoel Barbosa da Silva.

— Desde o dia 15 do corrente continúa fugido da casa de seu senhor o moleque crioulo, Francisco (mais conhecido por Xicó), com os signaes seguintes: 19 annos de idade, alto, magro, olhos vivos e pequenos, beiços grossos, bocca pequena, dentes largos, pernas longas, pés grandes e largos, com algumas marcas de bicho, levou vestido paletot de panno preto velho, calça tambem preta, e collete ou camisa de algodão: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e mais agentes policiaes, de o apprehenderem e levarem a seu senhor, na travessa do Paraizo, sobrado n. 18, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

— Anna Francisca do Sacramento declara ao respeitavel publico, que a precuração bastante que passou ao Sr. João de Souza Oliveira ficará de hoje em diante sem nenhum effeito para qualquer fim que seja. A' rogo de Anna Francisca do Sacramento, João Ferreira da Silva; como testemunhas Rudolph Lauritjen, José Campos Pinheiro.

— Offerece-se por arrendamento ao engenho Cajabussuzinho a quantia de 1:400$, e dá-se fiador idoneo e a contento: a tratar com o procurador do mosteiro de S. Bento da Parahiba nesta provincia, ou em carta fechada com as iniciaes F. X. nesta typographia.

— Offerece-se para administrador de engenho uma pessoa que tem para isto as precisas habilitações, já pela atividade e boa disposição para o trabalho, já pela pratica que tem deste serviço: quem precisar, dirija-se á rua das Cruzes n. 7, ou annuncie para ser procurado.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
advogado
RUA DO IMPERADOR N. 69.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

Madama Ferro,

proprietaria do hotel italiano sito na rua do Trapiche n. 44, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital, e em particular aos senhores empregados do commercio que acharão todas as segundas e quintas-feiras a afamada sopa de raviole, como assim todos os outros dias outras escolhidas sopas italianas; isto estará prompto das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde, horas muito proprias para lanche; afiançando-lhes que os preços serão os mais razoaveis possiveis, e de que espera toda a concurrencia.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de botica: a tratar na rua da Cruz n. 66.

— Carl H. Frese retira-se com sua mulher para a Europa.

— Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 193 da rua Imperial: na rua da Aurora numero 36.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo saca sobre Lisboa.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belém, nesta typographia.

O advogado Eduardo de Barros póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 7 ás 9 horas da manhãa e das 3 da tarde em diante na casa de sua residencia á rua da Saudade n. 15.

— A pessoa que annunciou querer alugar um andar para escriptorio, na rua do Queimado, Rosario, etc., appareça na rua do Cabugá n. 9, primeiro andar.

— Está para se vender uma mulatinha de bonita figura, de 15 annos, que sabe coser, engommar e cozinha alguma cousa: quem a pretender comprar, dirija-se á rua do Imperador, segundo andar n. 79, de manhãa das 7 ás 9 horas, e a tarde das 3 ás 6 horas.

Na rua estreita do Rosario n. 34
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— José Joaquim Pereira de Mendonça vai á Europa.

— Aluga-se a casa da rua do Hospicio n. 28, esquina da rua do Destino, propria para negocio, com commodos para familia: a tratar na rua do Mondego n. 47, padaria.

CICERO PEREGRINO
Rua do Livramento n. 19
Primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Arrenda-se o engenho Jangadinha, distante desta praça duas legoas, bom moedor de agua e com proporções para fazer-se 2,000 pães de assucar annualmente: a tratar no engenho Cavalleiro contiguo ao mesmo engenho, ou na rua de Santa Thereza n. 38.

— Rudolph Leuiwritsin, subdito dinamarquez, retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e saiba engommar: a tratar na rua da Lingoeta n. 10.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na Capunga, rua da Amizade, casa com portão de ferro ao lado.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, e paga-se bem: no becco da Boia n. 2, primeiro andar,

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim da Fonseca e Silva, na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Está para alugar-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 67, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e sotão: os pretendentes dirijam-se á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Aula particular.
Rua Nova n. 58, terceiro andar

O abaixo assignado provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim e francez, continúa a leccionar nas supraditas materias, e ainda admitte pensionistas de menor idade.

A pratica de 18 annos consecutivos no exercicio do magisterio, sua inteira dedicação e o aproveitamento de seus discipulos são garantias para aquelles que lhe quizerem confiar a educação de seus filhos.

José Maria Machado de Figueiredo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro pratico em taberna: no largo da Santa Croz d. 12.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem engommar e cozinhar: a tratar na praça da Independencia ns. 37 e 39.

— Torna-se a prevenir ao Sr. Paulino Manoel de Souza Oliveira morador no engenho Caxoeira villa da freguezia de Serinhãem que não pode vender a escrava Francelina, e a todos os escrivães e tabelliães para que não passem escriptura da mesma.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado sito na rua da Imperatriz n. 36: a fallar no primeiro andar do mesmo.

— O abaixo assignado roga a pessoa que lhe tirou da agencia particular do Sr. João José da Silva Lagos, na rua do Vigario, uma carta vinda de Mamanguape, na qual continha um saque do Sr. João Vieira de Azevdo contra os Srs. Marques Barros & C. á esta praça, da quantia de 605$800, á restituir na casa da residencia do abaixo assignado, no pateo da ribeira de S. José n. 25, ou na loja da rua do Livramento n. 23. Por esta vez perdoa-lhe a graça com tanto que não haja repetição. Recife 23 de maio de 1854.

José Vicente Godinho.

— No café Restaurant do commercio, rua do Trapiche Novo n. 22, tem quartos mobilhados para alugar por mez.

Toda attenção

Perderam-se na noite de sabbado, 21 do corrente, desde a rua do Crespo até o armazem do sal, na Boa-Vista, diversas cartas dirigidas á differentes negociantes da villa da Independencia, (Guarabira), contendo uma dellas duas letras sacadas por Izidoro Netto & C. em 26 de abril proximo passado contra o Sr. Candido de Albuquerque Montenegro; sendo uma dellas de 1:399$320 já aceita por aquelle senhor e ainda por sellar; outra de rs. 1:378$440, sellada, porém sem aceite: quem as tiver achado e as queira restituir, o poderá fazer na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, visto que a mais ninguem podem servir.

Aviso.

Na fabrica de sabão na rua do Rangel n. 34 se continúa a vender sabão amarello massa, tanto em caixas como a retalho a 200 rs. a libra.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 23, segundo andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, ou que tenha sido caixeiro de alguma taberna, sendo Portuguez, com idade, pouco mais ou menos, de 16 á 18 annos,: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, e de uma ama para engommar e lavar: no sobrado n. 32, rua da Aurora.

— Está para alugar-se a casa terrea n. 39 da rua da União: quem a pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 10, que achará com quem tratar.

Bom negocio.

Offerece-se á qualquer pessoa que quizer começar um negocio com poucos fundos, uma taberna na rua Direita n. 50, a qual está bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato: quem a quizer, dirija-se á mesma, onde encontrará todos os esclarecimentos.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna para padaria: a tratar na rua do Queimado n. 18 A.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua da Senzala Velha n. 138, segundo andar.

— Precisa-se de dous feitores Portuguezes para todo o serviço de campo: trata-se na rua da Moeda n. 10, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

— Precisa-se comprar uma mobilia de jacarandá ou de amarello em bom estado que tenha pouco uso: na rua Bella n. 36.

— Compra-se uma mala de viagem de bom tamanho e em bom estado.

COMPRAS.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Compra-se

constantemente ouro e prata em obras velhas: na antiga e feliz loja de bilhetes de loteria da praça da Independencia n. 22.

Fabrica de licores e perfumarias.

Neste estabelecimento compra-se effectivamente garrafas, botijas e frascos de genebra vasias, assim toda a especie de frascos de perfumarias: na rua do Amorim n. 12.

— Compra-se uma negra de meia idade, que saiba cozinhar e seja sadia: na rua larga do Rosario, no Bazar Pernambucano, se dirá quem quer.

VENDAS.

Vende-se um preto moço bom pedreiro e oleiro, sem vicios: na Boa-Vista n. 6.

Terreno.

Vende-se um terreno com 30 palmos de frente e 115 de fundo, sito na rua da Eperança: a tratar na rua Direita n. 106.

Muita attenção.

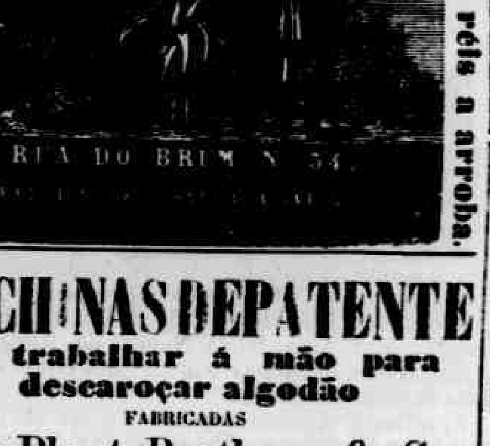
Vende-se a taberna da rua do Rangel n. 22 com poucos generos, e bem afreguezada para a terra; e tambem se vende só a armação, no caso dos pretendentes não quererem ficar com os generos; este negocio faz-se por causa do dono ter de se retirar muito breve para Europa: a tratar na mesma.

O preço convida.

Gravatas de seda preta e de cores a 320 reis: na loja da rua da Madre de Deos n. 16.

ou fina a vontade do comprador

Farinha de milho grossa



a 9$560 réis a arroba.

MACHINAS DE PATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim como machinas em ponto grande do mesmo systema, para serem movidas por animaes, agua ou vapor, as quaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão limpo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Uma pessoa que se retira para fóra vende uma cama de armação com lastro de palhinha, com muito pouco uso: a tratar na rua do Queimado n. 71.

O RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49 e 55 está acabando a pechincha.

Peças de bico com 10 varas a 200 rs.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bonquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonera para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MUTILADO

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lããzinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lããzinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas para a quaresma vende o Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 1$600, dito a 1$800, 2$, 2$300, 2$80 e 3$, moreantique preto muito superior a 3$ e 2$800, sarja preta hespanhola muito encorpada a 2$, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os corpinhos do Pavão

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraia ricamente bordados e enfeitados a 7 e 8$; na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lããzinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lããs de uma só côr.

Vendem-se lããzinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barras de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Pede-se toda attenção.

O proprietario pede a todos os senhores chefes de familia e ao publico em geral que não deixem passar desapercebida a seguinte tabella:

AVISO.

Neste armazem e no largo do Carmo n. 9, armazem Progressivo, recebem-se a libras que vulgarmente correm no commercio por 8$890 a 9$, e proprietario em seu armazens da-lhee este valor, sendo em pagamento. e isto para evitar confusões em trocos

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, e 1$ a libra.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e 580 rs. seado em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 3,100.
Idem mais seccos vindos por navio a 1,700.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra.
Idem londrino a 600 rs., e sendo inteiro a 500 rs. a libra, vende-se por este preço pela porção que temos em ser.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Bec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1 400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Idem em latas grandes a 2,000 rs. a lata.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 140 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 900 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passes em caixas de 1 arroba ½ e ¼ a 7,500, 3,600 e 1,900 rs. a caixa, e 400 rs. a libra garante-se serem muito novas, e graudas.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paies muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais á creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8,500 rs. a arroba e 280 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 350 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 700 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Serveja Bon. Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 800 rs. o molho e 500 rs. o cento.
Chocolate portuguez hespanhol e francez de 800 a 1,000 rs. a libra.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 200 rs a libra e 2,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que em qualquer parte.

Farinha de mandioca

de Santa Catharina, e da mais nova que ha, em muitos bons saccos e a preço commodo: no armazem do Annes defronte da alfandega.

— Vendem-se arcos de pão para uso de pipas ultimamente chegados do Porto e a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

ATTENÇÃO

9 LARGO DO CARMO 9

PROGRESSIVO — **PROGRESSIVO**

GRANDE SORTIMENTO DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que odos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 e 1$ rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril.
Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.
Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.
Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.
Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.
Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.
Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.
Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.
Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.
Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.
Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 3,000 rs. cada um.
Idem prato a 900 rs. a libra.
Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 2,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.
Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.
Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.
Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.
Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.
Ervilhas francezas e purtuguezas a 640 rs. a lata.
Bocetas eom doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.
Botijões com 10 garrafas de azeite doce a 5$500.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 8,500, 8,700, e 9.000 rs. a arroba do melhor.
Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.
Sevadinha de França a 240 rs. a libra.
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Mostarda ingleza em pó a 1$ o frasco.
Cebollas a 8$ a caixa e 1,200 rs. o molho.
Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.
Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.
Erva doce a 640 rs. a libra.
Traques a 240 rs. a carta e 8$ a caixo.
Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.ª arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.
Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.
Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.
Marmelada imperial dos m lhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a l tinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.
Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.
Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.
Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.
Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garraf
Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.
Charutos das mais acreditadas marcas de a 1600, 2,000, 2.500 e 3,500 rs. a caixa.
Idem suspiros de José G. P. a 2,400 a meia caixa.
Champagne a melhor do mercado de 12.000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.
Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.
Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.
Matarana a 320 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.
Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1,200 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs a garrafa
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 400 rs. a libra.
Erva doce a libra.
Canella a 1.000 rs. a libra.
Vassouras de piassaba de dous arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Latas com banha refinada com 10 libras a 4$500.

Farinha, farelo e milho

No grande armazem de molhados denominado Brilhante Aurora, no largo da Santa Cruz n. 12, ha grande quantidade de saccos. grandes com farinha de Goianna, muito nova a 5$500, ditos com farelo de Lisboa com 120 libras a 5$500, ditos com milho novo (24 cuias) a 3$800, e em porção se fará abatimento.

Machinas inglezas

para descaroçar algodão as melhores que tem vindo a este mercado: rua da Senzala Nova n. 42, em casa de S. P. Johnston & C,

VINHO PURO.

Chegou nova remessa de ancoretas com superior vinho puro: vende-se no escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se ou aluga-se a casa terrea sita na rua da Casa Forte, em que o Sr. Antonio Báo teve padaria, a contar de 15 de junho vindouro em diante: a tratar no Campo Verde, rua do Socego n. 27 Os pretendentes podem ver a chave em poder do Sr. Antonio Báo, naquelle lugar, para examinarem a casa.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lããzinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Linha.

Na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38, vende-se linha de carretel azul ferrete a 20 rs. o carretel, e sendo em duzia a 200 rs, dita de dita branca de n. 80 á 120 com 100 jardas a 20 rs. o carretel, e a duzia a 200 rs., pois muito propria para as costureiras alinharem qualquer costura que seja fina, assim como tambem tem grande sortimento de qualquer qualidade.

Para algodão.

Vende-se por preço commodo uma excellente machina americana que trabalha com um cavallo para fazer mover qualquer machina pequena de descaroçar algodão, tendo a vantagem de ser muito simples e economisar muito o trabalho braçal; a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

---

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo!

Meu Deos!... que pés de pavão se lobrigam por essas ruas! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas! um batão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida!!

Santa Barbara!! Corram á rua Direita, bellas e rapazes! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem:

Borzeguins de Nantes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 3$500.
Ditos para senhora, gaspa alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$500.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre para senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 500 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento comple.o em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

FIVELAS

de aço e com pedras.

Não estava bem a aguia branca deixar ficar tão grande parte de sua boa freguezia sem essas apreciadas fivelas de aço e com pedras, e por isso apressou-se em mandar buscar o bello sortimento que acaba de receber; e bem assim as necessarias fitas, cujos novos e bonitos padrões as tornam agradaveis aos olhos de todos; resta, pois, que os pretendentes, munidos de dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, onde tambem ha bonitos cintos bordados com borlas, etc.

Extraordinario sortimento de perfumarias.

A superioridade das perfumarias que a aguia branca vende está incontestavelmente reconhecida, e isto confirma a grande extracção que lhes vão dando os apreciadores do bem. A aguia branca, porém, tendo sempre em vistas o bem servir a sua boa freguezia, tanto da cidade como do interior, mandou ver o extraordinario sortimento que acaba de receber, vindo conforme suas recommendações, sempre da melhor qualidade, sendo:

Agua de Colonia em garrafas de diversos tamanhos e moldes.
Dita dita em frascos redondos e quadrados.
Dita dita ambreada em frascos verdes.
Agua ambreada para banhos.
Dita balsamica e dentrifice para conservação das gengivas e dentes e bom halito da bocca.
Dita de flôr de laranja.
Dita de rosa e dita de Florida.
Dita de lavander e toilet.
Dita de athenense para alisar e segurar os cabellos depois de atado.
Dita de Mallabar e Hoide para tingir os cabellos
Banha transparente e laforneza.
Ditas finas em frascos de diversos moldes.
Dita dita em bonitos vasos de porcelana.
Dita dita em latas.
Dita dita em copinhos, sendo creme, duqueza e pomada imperial.
Bahuzinhos de vidro com perfumarias.
Caixinhas com 6 frasquinhos de cheiros.
Cosmetique (ou pomada) superfina.
Extractos finos e de agradaveis cheiros em bonitos frascos.
Dito frangipane, cheiro novo e mui agradavel.
Dito de sandalo.
Essencias concentradas, com differentes e finissimos cheiros.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito de cacáo para amaciar a cutis e conservar-lhe o lustre.
Macassar perola.
Oleo philocome superfino.
Dito de babosa.
Opiata ingleza e franceza.
Pós de coral e de Lubin para dentes.
Sabonetes finos quadrados e redondos.
Ditos finos em caixinhas de tres.
Ditos muito finos para barba.
Ditos creme de amendoa em vasos de vidro e porcelana.
Tonico oriental de Kemp.
Vinagre aromatico.
Dito ou leite d'ires para acabar as espinhas do rosto.

E assim muitos outros objectos de gosto que na compra dos quaes o pretendente sera satisfeito por deixar os cobres na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Objectos de phantasia vindos para a aguia branca.

A aguia branca recebeu novos e bonitos objectos de phantasia, alguns dos quaes nunca vistos aqui, sendo:

Bonitos adereços completos feitos de perolas falsas.
Ditos ditos de pedras, por cuja perfeição e bom gosto quasi se não distinguem das verdadeiras.
Lindas pulseiras de mosaico.
Dita dita de perolas falsas tanto para senhoras como para meninas.
Dita de chapa de crystal com listas douradas.
Dita de cornalina branca, azul etc., etc.
Bonitos alfinetes e anneis para gravatas.
Bonitos pentes de concha, obra de apurado gosto.
Outros travessos com pedras para meninas.
Bellas guarnições de pentes dourados, ornados com caixos de uvas, feitos de aljofar, obra sublime.
Outras igualmente bellas, todas de fino dourado e com pedras.
Outras a tartarugadas, nada inferior a aquella.
Voltinhas de aljofar branco e de côres com cruzes de pedras.

Esses e outros muitos objectos acham-se a venda na rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

GRANDES E BONITOS

espelhos dourados

A aguia branca em continuação de suas encommendas mandou vir, e acaba de receber grandes espelhos dourados com mui bonitas e modernas molduras, e vidros de primeira qualidade, á vista do que o pretendente que sahir de casa munido de dinheiro e com disposição de o gastar na compra de um desses bonitos espelhos, é dirigir-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que será bem servido. Tambem ha espelhos quadrados sortidos em tamanhos, e com molduras douradas.

JARROS

de porcelana e escarradeiras de vidro

A aguia branca tambem mandou vir bonitos jarros de porcellana dourada e de differentes tamanhos; assim como escarradeiras de vidro, objectos esses sempre necessarios para o bom aceio das salas; resta somente que o comprador dirija-se com dinheiro á loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, onde será servido com agrado e sinceridade.

MEIAS

de lãa para homem e senhora.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, vende mui boas meias de lãa para homem e senhora, e pretas de laia e de seda para padres.

Feijão.

Vende-se superior feijão mulatinho novo, em grandes e pequenas porções: na rua do Vigario numero 26.

Santo Antonio

Acha-se á venda na typographia da rua do Imperador n. 15 a trezena do glorioso Santo Antonio, nitidamente impresso, em um folheto, obra indispensavel para os devotos do mesmo santo.

Vende-se

a loja de calçados da rua da Cruz n. 41, sendo esta bem afreguezada e em bom local: a tratar na mesma loja com o proprio dono pois este tem de retirar-se a tratar de sua saúde.

FAZENDAS BARATAS
FAZENDAS BARATAS
FAZENDAS BARATAS
PARA ACABAR NA LOJA DO BARATEIRO

Ricos vestidos brancos bordados a 10$ e 12$.
Balões inglezes de arcos e croché a 3$, 4$ e 5$.
Camisinhas e manguitos muito bem enfeitados a 3$.
Grande sortimento de lãazinhas muito boas a 360 e 400 rs.
Soutembarques e capas de seda, merinó e cambraia bordada.
Bramante de linho muito largo a 2$.
Organdys e cassas francezas finas a 480 rs.
Cambraias lisas, filó de linho liso, cambraia de salpicos.
Lindos cortes de lãa á Maria Pia de 8$ a 18$.
Mimosos vestidos japonezes a 14$.
Variado sortimento de chales em qualidades e preços.
Musselinas brancas com pinta de côr.
Grosdenaples pretos de 1$600, 1$800 e 2$.
Lenços de cambraia bordados a capricho a 1$.
Madapolão barato a 5$800.
Vende-se madapolão bom e perfeito a 5$800 a peça com 20 varas.
Todos estes artigos e outros muitos se vendem por preços que admiram ! na rua do Crespo numero 1.

Defronte do arco de Santo Antonio.

GRANDE PECHINCHA

NO

Armazem de fazendas

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de panno de linho fino com 20 varas pelo baratissimo preço de 10$ a peça.
Cambraia adamascada branca peça 3$.
Lencinhos para meninos e meninas a 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas de fustão de linho duzia 4$.
Toalhas adamascadas de linho pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada uma.
Lãazinhas de uma só côr para roupa de meninos e senhora.

A VELHA ENCYCLOPEDICA

Respeitavel estabelecimento de fazendas á rua do Crespo numero 17.

DE

JOSÉ GOMES VILLAR.

Tendo merecido a protecção das

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

e do publico em geral.

O proprietario não descança um só momento para bem servir aos seus freguezes, fazendo encommendas para

Inglaterra, França, Suissa e Allemanha

das melhores fazendas para

Senhoras e para homens

e vende-as por preços que admiram.

Importante estabelecimento DE *Fazendas* DE **Seda, lãa, linho e algodão.** de **JOSÉ GOMES VILLAR, Rua do Crespo numero 17.** RECIFE. Vende baratissimo.	Importante estabelecimento DE *Fazendas* DE **Seda, lãa, linho e algodão** de **JOSÉ GOMES VILLAR, Rua do Crespo numero 17** RECIFE. Vende baratissimo.

ALBUNS PARA RETRATOS.

Acaba de chegar á casa de J. Falque, um completo sortimento dos melhores albuns para retratos que se possa encontrar, e por preços commodos, sendo para 30 á 100 retratos.
Assim como albuns para desenho, escripta e musica, muito ricos e por isto muito propri os para presentes.

4—RUA DO CRESPO—4

PAPEL DE LINHO

em resmas para cigarros, do verdadeiro : na rua da Cadeia do Recife n. 15 e rua do Cabugá n. 2 B.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hoje contra as **Gonorrheas** e **Blennorrhagias** as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez *sem dôres* os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — **Flores brancas.** — **Adstringente e balsamica** *sem causticidade*, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, *rue du Marché-St-Honoré.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

Grande pechincha.
A 200 rs. o covado.

Cambraias escuras finas a 200 rs. o covado para acabar ; não se dão amostras para que se acabem logo : quem quizer, venha comprar no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

— Vende-se no armazem da rua do Trapiche n. 48, de Monhard & C., vinho superior de Bordeaux chegado ultimamente.

GAZ GAZ GAZ
por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões : no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

CHEGADO PELO VAPOR.
Só para o vigilante.

Grande sortimento de fivelas pretas e com pedrinhas de muito lindo gosto assim como fitas para sintos pretas e de cores para as mesmas fivelas que se vende pelo barato preço de 1$500 e 2$: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro, que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

— Vende-se uma carteira nova, propria para escriptorio : trata-se ao entrar da rua dos Prazeres a quarta casa.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Machinas para algodão.

Vende-se uma machina para descaroçar algodão e um motor com todos os pertences para trabalhar com 2 ou 4 cavallos ; a qual descaroça 120 arrobas de algodão por dia, sendo muito maneira no trabalho e de mui facil transporte para o centro : ella acha-se montada e o comprador pode ver o seu trabalho, cujo resultado se garante.

Tambem vendem-se machinas para descaroçar algodão movidas a braço, de diversos tamanhos tanto americanas como inglezas, as quaes descaroçam de 20 á 60 arrobas de algodão por dia conforme o tamanho da machina, garantindo-se tambem o resultado de cada uma. Todas ellas se acham montadas na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, onde os compradores podem se dirigir para ver o seu trabalho e tratar sobre seu preço.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Um Descobrimento Espantoso !

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha usado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo :

Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha frôxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

ATTENÇÃO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

A 2$500 o cento.

Charutos francezes : no bazar pernambucano, rua larga do Rosario n. 30.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte :

Attenção.

Pechincha

Peças de algodão com uma pequena avaria pelo baratissimo preço de 5$.
Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$ e 2$500.
Lençoes de linho pelo baratissimo preço de 2$.
Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.
Lenços de cambraia brancos proprio para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ a duzia.
Algodão enfestado com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 1$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa pelo baratissimo preço de 2$000 a vara.
Peças de cambraia de forro a 2$600 e 3$200.
Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.
Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cortes de calça de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o córte.
Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.
Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra á Maria Pia a 19$.
Peças de cambraia de salpicos pelo baratissimo preço de 4$.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 960 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letrianhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$100
Idem prato.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

PARA BEM DE TODOS

FAZEI FAVOR DE LÊR ESTE ANNUNCIO

É da economia domestica que se vai tratar.
O assumpto é importante.

DESCOBRIO-SE AFINAL

O verdadeiro e principal armazem de molhados é o do

BALIZA.

Ninguem contestará esta verdade.
A fama fará correr esta noticia.
A posteridade bemdirá o nome do Baliza.
Actualidade ! Batei palmas de contentamento!

ATTENÇÃO

Sem *mitras* nem *corôas* para ornar a fachada de seus annuncios, e as portas do edificio em que habita, o Baliza se contenta em tomar o seu lugar de honra na vanguarda de todos os homens do progresso.

Sopre embora o maldito Clarim, o seu toque de retirada a marche-marche do desacreditado Progresso ; arme a tenda dos falsos apostolos da sinceridade no tratro, da realidade na pratica dos negocios commerciaes, revele finalmente a sua grande insobordinação fingindo desconhecer os seus superiores, deixando-se ficar sentado, em vez de perfilar-se e fazer a continencia do estylo, porque o incansavel Baliza sempre fiel ao seu juramento terá continuamente na melhor ordem todo o seu trem de guerra e no mais complecto movimento, o seu prestimo para bem servir, desde o mais simples camarada até o mais alto general da primeira classe do exercito dos seus constantes freguezes.

Entremos na materia :

SENTIDO !
ORDEM DO DIA.

Desde a 1.ª publicação deste annuncio até segundo aviso Manoel Pedro de Mello, proprietario do grande armazem do Baliza estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A venderá a todos os seus freguezes.

Cinco por cento menos

que qualquer dos seus amaveis collegas que por menos annunciar. Qualquer objecto que não chegue a contento dos senhores compradores, pode ser devolvido ainda mesmo pelas pessoas que morarem no centro da provincia.

O dinheiro recebido pelo genero que não agradar será restituido sem constrangimento algum.

Declaração importante.

É falso o boato que tem feito espalhar o soldado soprador da rua do Queimado de que se acha o Baliza associado ao armazem União Mercantil aberto a rua da Cadeia do bairro do Recife.

A liga entre os collegas é um crime de lesa-povo.
E entre tanto o Baliza é ligueiro.
Ligueiro sim das idéas liberaes dos progressistas de todo o universo aos sentimento mais intimos de seu coração.
Deste modo de pensar será o Baliza eternamente conservador.

O PRINCIPAL
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
SILVA & SOUZA
Rua do Crespo n. 9, esquina da rua do Imperador.

Tendo-se o proprietario d'este armazem associado com o Sr. Paulo Ferreira da Silva, resolvera dar-lhe o titulo de principal, por ser o mais bem localisado desta cidade, e como um dos socios tenha de partir para a Europa, afim de alli escolher os melhores generos, desde já se pede ao respeitavel publico toda a attenção, não só para este armazem, mas tambem para o grande armazem Aliança, da rua do Imperador n. 57 e para o bem sortido armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, sertas todas as pessoas que frequentarem estas casas de que farão uma economia de 10 a 20 por cento do preço que possam comprar em outra parte, porque ninguem melhor do que nós póde offerecer tantas vantagens como as que se observam nos armazens:

ALLIANÇA! rua do Imperador n. 57.
PROGRESSISTA!! rua das Cruzes n. 36.
PRINCIPAL!!! rua do Crespo n. 9.

Manteiga ingleza a mais nova e fina chegada neste ultimo vapor a 1$ rs. a libra.
Idem franceza, a melhor e mais superior do nosso mercado a 640 rs. a libra e 600 rs em barril ou meio.
Banha de porco refinada e muito alva a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Chá hysson, o melhor neste genero especial encommenda do proprietario a 2,700 a lb.
Idem idem menos superior e que em outras casas se vende a 2,600 rs., custa neste armazem 2,200 rs. a libra.
Idem uxim, o melhor que pode haver neste genero a 2,600 a lb. garante-se a qualidade.
Idem preto muito especial a 2,000 rs. a libra, e mais baixo, porem muito soffrivel a 1,200 a lb., vende-se pôr estes preços em razão de nestes ultimos navios ter-se recebido grande porção deste genero, a differença de preço é de 600 a 800 rs. a libra do que se vende em outra qualquer parte.
Idem do Rio em lata de 1 até 6 lb. a 1,400 rs. a lb., neste genero é o melhor possivel.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades como sejam craknel, vorcitia pic-nic, soda, captain. seed, osborne e outras muitas marcas a 1,350 rs. a lata.
Bolachinha de sóda em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas e muito proprias para mimo a 1,600 e 2,600 rs. cada uma.
Idem em caixinhas de 8 lb. a 2$ rs. cada uma
Passas novas a 8,000 rs. a caixa e 480 a lb.
Ameixas francezas em latas de libra e meia e 3 libras a 1,200, 2,000 e 800 rs. a libra.
Caixinhas com ricas estampas a 1,400 rs. cada uma, frascos de vidro com rolha do mesmo, contendo libra e meia de ameixas.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, e 1,800 rs. a garrafa; garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se pode desejar a 7,000 e 7,500 rs. a caixa e 640 rs. a garrafa.
Caixas com Vinho do Porto superior de 9,000 e 10,000 rs. a duzia, e 900 e 1,000 rs. a garrafa; neste genero ha grande porção e de differentes marcas muito acreditadas que já se venderam por 14,000 e 15,000 a caixa como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secca, Nectar, Genuino e Malvasia fino e outros como Cherry e Madeira para 12,000 e 13,000 rs. a caixa.
Vinho de pipa: Porto, Lisboa, Figueira a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, 3,000, 3,200 e 3,500 rs. a canada.
Idem branco o melhor neste genero vindo de encommenda a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Vinho do Porto em barril muito especial a 640 rs. a garrafa, e 5,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas.
Azeite doce de Lisboa superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Batatas em gigos de trinta a trinta e tantas libra a 2,500 rs. o gigo e 80 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a mais superior a 6,000 rs. a frasqueira e 560 rs. o frasco.
Idem em garrafões com 25 garrafas a 8,000 rs.
Cerveja das melhores marcas de 5,000 a 5,500 a duzia e 500 rs. a garrafa,
Cognac superior a 800 e 1,000 rs. a garrafa, e em caixa terá abatimento.
Marmellada imperial dos melhores e mais afamados conserveiros de Lisboa em latas de libra, libra e meia e 2 libras a 600 rs.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Idem franceza de todas as qualidades de legumes e fructas a 500 rs.
Mostarda franceza em pote preparada a 400 rs
Palitos para dentes 120 rs. o maço.
Idem lixados muito finos a 140 rs.
Velas stearinas a 560 rs. a libra e em caixa a 540 rs.
Idem de carnauba pura e refinada a 360 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Idem de composição emmaçadas a 320 rs. o maço e 9,000 rs. a arroba.
Massa de tomates em latas a 600 rs. a libra.
Doce em calda das mais especiaes fructas da Europa a 600 rs. a lata.
Ostras em latas muito bem preparadas a 1,000 rs.
Massa para sopa estrellinha muito nova em caixas de 8 libras a 3,000 e 500 rs. a libra.
Idem talharim, macarrão e aletria a 400 rs.
Idem macarrão mais baixo a 240 rs. a libra.
Cevadinha muito nova de França a 200 rs. a libra.
Sagú o melhor que é possivel a 240 rs. a lb.
Farinha de Maranhão a melhor que presentemente tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra.
Gomma do Aracaty muito alva a 80 rs. a lb.
Licores muito finos de Bordeaux e todas as marcas que ha neste genero a 800, 1,000 e 1,200 rs. a garrafa.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1,200 rs. cada um.
Tamaras do Egypto a 800 rs. a libra e em caixinhas de 5 libras a 3,500 rs.
Papel almaço pautado o melhor que ha neste genero a 4,500 rs. a resma.
Sal refinado em lindos potes de vidro a 500 rs. cada um.
Mólhos inglezes em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Queijos flamengos chegados no ultimo vapor e muito frescos.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a lb.
Phosphoros do gaz a 200 rs. a duzia e 2,200 rs. a groza.
Bolachinha americana em barrica a 3,000 rs., e em libra a 200 rs.
Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.
Vassouras de piassava com dous arcos de ferro prendendo o cabo a 320 rs. cada uma.
Escovas de piassava proprias para esfregar casa a 320 rs.
Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.
Peixe em lata muito bem preparado: savel, côrvina, pescada e outros a 1,000 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas já preparadas a 640 e 720 rs. a lata.
Café lavado de primeira sorte a 320 rs. a libra, e 9,000 a arroba.
Idem do Rio muito bom a 280 a libra e 8,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 e 120 rs. a libra.
Idem de Java a 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Nozes muito novas a 200 rs. a libra.
Chouriças e paios a 700 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra ou a 8,500 rs. a arroba.
Presuntos de Lamego de superior qualidade chegados neste ultimo vapor a 560 rs. a lb.
Alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Painço novo a 180 a lb. e 5,000 rs. a arroba.
Sabão massa, amarello e castanho a 220 e 240 rs. a libra.
Idem mais baixo um pouco a 160, 180 e 200 rs. a libra.
Castanhas pelladas a 240 rs. a libra.
Chocolate francez de primeira qualidade a 1,200 rs. a libra.
Idem de Santé muito superior e medicinal a 1,300 rs.
Copos lapidados proprios para agua a 5,000 rs. a duzia, que em outra qualquer parte é 7 e 8,000 rs.
Charutos dos melhores e mais afamados fabricantes de S. Felix e do Rio de Janeiro, de 1,500 a 5,000 a caixa.
Cebollas novas a 1.000 rs. os molhos grandes e 800 rs. o cento.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Lentilhas, excellente legume para sopa e guisado, a 240 rs. a libra.
Ervilhas seccas já descascadas a 200 rs. a libra.
Pimenta do reino muito nova a 360 rs. a libra.
Cominhos e erva doce a 320 e 400 rs. a lb.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella muito nova a 1,000 rs. a libra.
Alfazema a 200 rs. a libra e 6,000 a arroba.
Graixa a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado numero 63.

Cravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de diversos gostos mais modernos a 720 e 800 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de linho com 12 varas a 400 rs. a peça: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes travessos.

Vendem-se pentes travessos de caracol na frente de borracha a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Papel beira dourada.

Vende-se papel beira dourada a 1$200 e 1$300, dito de côr de beira dourada a 1$100: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes de diversas qualidades branco a 800 rs. e de côr a 640 rs., para cartas de visita a 400 rs., preto a 720 rs.: na loja do beija-flor na rua do Queimado n. 63.

Voltas de aljofar.

Tendo recebido voltas de aljofar com cruzes de pedra imitando a brilhante vende-se a 1$ cada uma: na rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Camisas de meias.

Vendem-se camisas de meias muito finas a 1$200 e 1$300: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Enfeites de fita.

Tendo recebido enfeites de fita pretas e de cores mais modernas que se estão usando a 1$ cada um: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fita de lãa preta para debrum.

Vende-se fita de lãa preta para debrum com 10 varas a 900 rs. a peça: na loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

Fitas de linho para bordar vestido.

Vendem-se fitas de linho para bordar vestido ou roupinho de meninas com 40 varas a 640 e 800 rs. a peça só quem tem é á loja do beija-flor rua do Queimado numero 63.

Botões de madreperola.

Vendem-se botões de madreperola mais modernos que tem vindo para punhos de senhora a 320 rs. o par: só quem vende por este preço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Fita de velludo para bordar vestido.

Vende-se fita de velludo preto com 10 varas a 900 rs. a peça: só quem tem por este preço é a loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Fita de velludo bordada.

Vende-se fita de velludo preto bordada de diversos gostos e mais modernos proprios para quaresma: só quem tem é a loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

Franja preta.

Vende-se franja preta de diversas larguras para enfeitar capas ou manteletes os mais lindos gostos que se pode encontrar: na loja do beija-flor rua do Queimado n. 63.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de balanço de 1 botão a 5$500 a duzia, ditas de 2 botões a 6$400: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Visporas.

Vendem-se visporas muito finas a 800 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Dominós.

Vendem-se dominós muito finos a 1$200 e 1$400: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

MOVIMENTO
BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.
O mais novo e o melhor
ARMAZEM DE MOLHADOS
Esquina defronte da rua da Madre de Deos
ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LIQUIDAÇÃO
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos tendo de se retirar está resolvido a liquidar e fazer uma grande vantagem a quem seu armazem frequentar, e vender por menos do que outro qualquer annunciante, para isso tem um vantajoso sortimento tanto neste armazem como fóra e para melhor servir o publico o annunciante scientifica aos seus freguezes que tem frequentado este estabelecimento que de hora em diante terão a vantagem de 10 a 20 por cento menos que compraram em outra época pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Café do Rio de primeira e segunda sorte a 270 e 300 rs.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$400 e 3$ a arroba
Milho alpista limpo a 170 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Toucinho de Santos e Lisboa a 240 e 280 rs. a libra.
Passas de camada a 500 rs. a libra e 10$ a caixa.
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa e 2$240 a canada.
Massas para sopa aletria, macarrão e talharim a 480 rs. a libra. e 10$ a caixa.
Chouriças as mais novas a 800 rs. a libra.
Charutos em maços de 50 a 6$ o milheiro e a 640 rs. o cento.
Dito em caixa da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$400 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz vindo de conta groza 2$300.
Manteiga franceza a 600 e 640rs. a libra.
Dita ingleza flor a 800 e 900 rs. a libra.
Biscoutos e bolachinhas de soda a 1$300 e 2$.
Vinho do Porto engarrafado a 800 rs., garante-se a superior qualidade.
Dito em pipa Figueira das marcas mais bem conhecidas a 500 rs. a garrafa e canada 3$800 e 3$500.
Dito de Lisboa especial para negocio a 360, 400 e 440 a garrafa e em canada faz-se abatimento.
Dito branco proprio para missa a 640 e 500 a garrafa e em canada a 5$ e 3$800.
Bolachinha americana a 200 rs. a libra e em barrica ha grande abatimento.

O VERDADEIRO
PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
RUA DO IMPERADOR
N. 40
Outr'ora rua do Collegio
DE
DUARTE ALMEIDA & C.

O Verdadeiro Principal vende barato.
O Verdadeiro Principal vende em grosso e á retalho.
O Verdadeiro Principal vende á todos pelo mesmo preço.
O Verdadeiro Principal vende 10 por cento menos do que outro qualquer.
O Verdadeiro Principal pede á todos protecção.

O Verdadeiro Principal não vende gato por lebre.
O Verdadeiro Principal não tem peso de tres quartas.
O Verdadeiro Principal não annuncia o que não tem.
O Verdadeiro Principal não illude o publico com seductores annuncios.
O Verdadeiro Principal pede á todos protecção.

Antonio Fernandes Duarte Almeida, dono dos acreditados armazens *Progressivo* e *União e Commercio*, e ex-socio do *Progresso Progressista* acaba de abrir hoje um outro na rua do Imperador n. 40, junto ao sobrado em que mora o retratista o Sr. Osborn. O proprietario deste importante estabelecimento, conhecendo que é o mais rico e espaçoso armazem que presentemente se tem aberto nesta praça, deliberou denomina-lo VERDADEIRO PRINCIPAL; sem duvida póde dizer, já pela pratica e conhecimento que tem destas casas, que é este um estabelecimento que nada deixa a desejar, já pelo esmerado aceio que nelle preside, como no completo sortimento que effetivamente recebe de sua propria emcommenda.

O proprietario do grande armazem VERDADEIRO PRINCIPAL gloria-se em ser o primeiro a acabar com o grande segredo e abuso que reinava nos preços dos generos de estiva, adoptando desde a sua primeira casa, em publicar todos os preços de seus generos, por onde via e vê o publico que nunca mais póde ser illudido como dizem esses. . . que, mordidos e queimados pela inveja, dizem não vão lá!... Illude!... desenganem-se esses maldizentes, que emquanto andar no trilho que pisa, nunca mais consentirá que se venda um objecto de 5$ por 10$. O systema do Verdadeiro Principal é vender muito á dinheiro e ganhar pouco, é com elle que sem medo diz, que ballas de papel o vento as carrega.

Pede-se a maior attenção.

O proprietario pede aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral protecção para o novo estabelecimento, garantindo aos mesmos que ninguem mais pode offerecer as vantagens que se presta a offerecer este importante estabelecimento. O PRINCIPAL tambem pede a todos os Exms. Srs. o favor de mandarem seus pedidos ao novo estabelecimento, certos de não terem occasião de se arrependerem.

Mais attenção.

O VERDADEIRO PRINCIPAL pede, em particular á todos os Srs. de engenho e mais Srs. do centro, queiram mandar suas encommendas á este estabelecimento, garantindo-lhes o proprietario que tanto elle como os seus famulos não pouparão esforços para fielmente cumprirem os pedidos que vierem inderessados.

Ao publico.

O incansavel proprietario pede a todos os Srs. e Sras. que, quando tenham de mandar seus pedidos seja em carta fechada ou com grande recommendação ao VERDADEIRO PRINCIPAL na rua do Imperador n. 40, junto ao sobrado em que mora o retratista americano o Sr. Osborn, e para mais certeza dos portadores tem este sobrado uma botica franceza, no pavimento terreo. O VERDADEIRO PRINCIPAL, tem 5 portas de frente pintadas de verde, nas hombreiras Duarte Almeida & C. e por cima o VERDADEIRO PRINCIPAL.

Amendoas confeitadas com bonitas cores a 1$000.
Manteiga ingleza propiamente flôr a 800 rs. e 1$ a libra.
Dita franceza muito nova a 600 rs a libra sendo em barril 580 rs.
Chá uchim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3$ a 2$700 rs.
Dito perola especial qualidade a 2$600 e 2$800 rs.
Dito hysson o melhor que se póde desejar a 2$400 e 2$600 a libra.
Dito hysson e da India muito superior a 2$200 e 2$400.
Dito do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8, libras a 1$000 e 1$200 a libra.
Dito preto muito especial a 2$800 a libra.
Dito mais baixo a 1$300 e 1$600 a libra.
Queijos chegados no ultimo vapor a 3$000.
Queijo prato chegado neste ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Dito suisso á Parmezão o melhor e mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra, sendo de 4 libras para cima a 780 rs.
Dito londrino um pouco duro por virem em navio a 500 a libra, e sendo inteiro 400 rs.
Bolachinhas em latas de 2 libras de todas as qualidades que se procura a 1$300 rs.
Ditas em latas grandes a 2$000 rs.
Ditas em latas de 5 libras de Craknel a 4$000 a lata.
Bolachinha ingleza desembarcada ultimamente muito nova a 2$200 a barrica e 160 a libra.
Cartões com bolachinhas francezas de diversas qualidades a 600, 800 e 1$200 cada um.
Peras seccas em caixinhas de 4 libras as mais delicadas que se póde desejar a 2$500.
Bocetas com doces de Portugal ricamente enfeitadas a 2$500, contendo: peras, pecegos, rainhas Claudia, ameixas, alperch e outras muitas fructas.
Passas muito novas a 480 a libra e 7$500 a caixa; tambem tem meias e quartos.
Amendoas de casca molle a 260 a libra e 240 de casca dura, nozes 140 a libra e 4$000 a arroba.
Figos em caixinhas e latas hermeticamente lacradas a 1$500 e 2$500, de 4 e 8 libras.
Vinhos em caixas de duzia vindos do Porto e das seguintes marcas: Duque do Porto, Duque Genuino, Madeira secca, Chamisso, Velho secco, Victor Emmanuel, D. Pedro V, D Luiz, especial vinho velho do Porto e outros muitos a 9$, 10$, 12$ e 14$ a duzia e 1$ a 1$200 a garrafa.
Vinhos em pipa —Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3$800 a canada e 500 a garrafa.
Ditos do Porto, Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 a garrafa e 2$800 a canada.
Dito Colares especial vinho a 800 a garrafa.
Dito Lavradio muito fresco, não levando composição, a 560 a garrafa e 4$000 a canada.
Vinho branco de uva fina a 600 a garrafa e 4$500 a canada.
Dito mais baixo a 400 a garrafa e 2$800 a canada.
Vinho Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6$500 e 7$000 a caixa.
Dito muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1$200 a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo, e só se encontra unicamente neste armazem.
Licores francezes e portuguezes dos melhores autores a 800, 1$000 e 1$500 a garrafa.
Cervejas das melhores marcas a 5$500 e 6$ rs. a duzia; tambem temos ordinaria por muito menos.
Marmelada de todos os fabricantes de Lisbôa em latas de 1 libra a 600 e 640.
Massas para sôpa muito novas, foi desembarcada ultimamente pevide: rodinha e estrellinha a 500 rs. a libra e 3$ a caixa com 8 libras.
Macarrão, Aletria e Talharim a 400 rs. a libra.
Vinagre fresco a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Dito em garrafões a 1$000 cada um.
Botijões com 8 a 9 garrafas de azeite, o melhor que se póde desejar, a 5$ cada um.
Palitos de dentes em maços com 20 macinhos a 120 rs. cada um.
Palitos do gaz a 2$200 a groza, 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Graixa em latas muito novas a 100 rs. a lata e 1$000 a duzia.
Cebolas muito novas a 540 rs. o cento e 800 o molho.
Traques de primeira qualidade a 8$500 a caixa e 240 rs a carta.
Charutos Ipyrangas em meias caixinhas a 2$000.
Ditos Suspiros de Thomé Pinto a 1$600.
Ditos Avaneiros do mesmo a 1$600.
Ditos Regalia Imperial a 1$600, garante-se que são charutos que já se venderam por 2$600 e 2$800, além destas marcas tem de todas as mais que costumam vir á nosso mercado.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 560 rs. o frasco.
Dita de laranja a 1$200 o frasco e 12$000 a caixa.
Dita em botijas de Hollanda a 440 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e sendo em arroba terá abatimento.
Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.
Canella muito nova a 1$000 a libra.
Pimenta muito nova e limpa a 340 rs. a libra.
Cravo muito novo a 640 rs. a libra.
Alfazema nova a 400 rs. a libra.
Toucinho muito novo de Lisbôa a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Chouriças e paios a 640 rs. a libra.
Banha a mais nova e alva que se póde desejar em latas de 10 libras a 4$000 a lata.
Dita propria para banha de cabello por ser alva e dura a 400 rs. a libra.
Copos lapidados a 4$800 a duzia e 5$500.
Ameixas em frascos grandes a 2$500.
Ditas em frascos mais pequenos a 1$400.
Ditas em latas de uma e meia libra a 6 libras a 1$200 e 4$000 a lata.
Mólho inglez rolha de vidro a 800 rs.
Prezuntos inglezes para fiambres muito novos a 800 rs. a libra.
Mostarda preparada a 200 rs. o pote.
Conservas inglezas a 640 e 800 rs. o frasco.
Cognac inglez a 10$000 a duzia e 1$000 a garrafa.
Dito francez a 8$800 a duzia e 800 rs. a garrafa.
Palle Brandy a 2$000 a garrafa e 32$000 a duzia.
Sabão massa a 140 e 240 rs. a libra o melhor.
Pôlvo a 320 rs. a libra e 9$000 a arroba.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 cada uma.
Ditas americanas a 640 rs.
Papel almaço pautado e lizo a 2$400 a resma.
Dito de peso pautado e lizo a 3$ a resma.
Dito azul proprio para botica a 2$ a resma.
Velas de spermacete a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520.
Ditas de carnaúba do Aracaty a 9$000 a arroba e 320 rs. a libra.
Farello de Lisbôa marca N a 4$000 a sacca.
Tijollos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Peixe em latas já preparado a 1$000 a lata.
Chocolate hespanhol e francez a 1$000 a libra.
Café do Rio primeira sorte a 8$700 a arroba e 300 rs. a libra.
Dito de segunda a 8$400 e 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e India de 2$600 a 3$ a arroba e 100 rs. a libra.
Alpista muito novo e limpo a 140 rs. a libra e 4$500 a arroba.
Cevada muito nova a 2$500 a arroba e 100 rs. a libra.

Nova exposição de fazendas baratissimas.
Loja da Arara-rua da Imperatriz n. 56.

O proprietario deste grande estabelecimento, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, promette sempre vender barato para apurar dinheiro.

Grande pechincha, cortes de cassa a 2$000.

Vende-se cortes de cassa franceza para vestidos a 2$, ditos a 2$500, cortes de cambraia de palmas soltas com 1 vara de largura a 2$, ditos com babados a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante de linho a 2$200.

Vende-se bramante de linho de 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 2$200 a vara, panno de linho de 4 palmos de largura a 640 a vara, hamburgo de linho a 440, 540 e 600 rs. a vara, bretanha de linho fino a 640 e 800 rs. a vara, brim de linho branco a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$ a vara: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filo de linho a 800 rs.

Vende-se filó de linho muito fino a 800 rs. a vara, dito de côr e branco a 160 rs. o covado, tarlatana de cor a 640 a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de cor a 2$, ditos finos a 3$, cortes de ganga franceza a 1$600, dito de brim pardo a 1$800 a 2$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 400 e 440 rs., riscados francezes a 180 rs. o covado, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado, fustão de cores a 500 rs., gangas para calças e palitots a 440 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende balões a 3$.

Vende-se balões de 15, 20, 25 e 30 arcos, dos melhores que tem vindo ao mercado, a 3$, 3$500 e 4$, e ditos de brilhantina a 4$, meias para senhoras muito finas a 500, 400 e 320 rs. o par, ditos para meninos a 1$280, para acabar, na loja da rua da Imperatriz n. 56.

A Arara recebeu novos soutembarques pretos de grosdenaple ricamente enfeitados, e os vende por 22$ e 25$, capas pretas muito bem enfeitadas e manteletes de grosdenaple de superior qualidade: na loja da rua da Imperatriz n. 56.

Cassa organdys a 240 o covado.

Vende-se cassa organdys para vestido a 240. 280 e 320 réis o covado, cortes de dito com 14 covados a 5$, ditos de lãa com barra a 8$: na rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

A Arara vende madapolião francez enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolião francez enfestado a 4$, dito inglez com 24 jardas a 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão encorpado a 5$, e 6$ 7$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se palitots de panno preto a 12$, 10$, 8$ e 6$, ditos de meia casemira a 3$500, 4$500 e 5$, ditos de brim fino a 6$, 2$500 e 3$, calça de brim a 2$500 e 2$, ditas finas de brim pardo a 3$, ditas de brim branco a 3$500 e 4$, seroulas de linho a 1$800 e 2$, camisas francezas finas a 2$200 e 2$500, ditas de linho a 3$, pares de meias a 200 240 e 320 rs., gravatas finas pretas e escuras bordadas nas pontas a 1$, ditas para menos a 800 e 500 rs., colarinhos de linho a 400 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Grande pechincha de lãazinhas a 240 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas muito finas de cores lizas, proprias para capas e vestidos de senhoras a 650 rs. o covado, ditas escuras muito finas a 640 rs. o covado, ditas de 4 palmos de largura com palmas de seda a 720 o covado, popelina muito fina de ricas palmas a 1$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara n. 56.

Fazendas para senhoras, gollinhas a 200 e 320.

Vende-se golinhas para senhora a 200, 320 e 500 rs. cada uma, camisinhas para senhoras a 1$, 1$280 e 2$, ditas muito finas com gollinhas a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende fazendas para luto, cassas a 300 rs.

Vende-se cassa preta fina a 320 rs. o covado, lãa preta para luto a 640 rs. o covado, alpaka preta a 500, 640 e 800 rs., bombazina a 1$400 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400, ditos finos a 2$800, ditos de riscado francezes com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

AGENCIA
DA
FUNDICÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se uma taberna e junto a mesma tem casa de morada, no lugar do Cachangá.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 20 do corrente mez, um escravo de nome Luiz, crioulo, idade de 25 annos, estatura regular, secco do corpo, levando roupa de algodão mesclado e um bonet de panno de linho; julga-se ter ido para o lugar de Panellas, e por esses lugares mais proximos, cujo escravo foi do Sr. Manoel de Souza Sidorio: quem o pegar leve-o á rua do Corredor do Bispo n. 8, que será generosamente recompensado.

Antonio Feitosa de Mello.

Escravo fugido.

Fugio da rua das Cruzes n. 30, no dia 22 do corrente o mulato Aristides, escravo da Sra. Marinha Amalia da Silva; o escravo é de estatura baixa, magro, e tem 19 annos, tem uma queimadura no lado direito do rosto, levou calça e camisa branca, e jaqueta preta: gratifica-se a quem o for levar á sua senhora, protestando-se desde já com todo o rigor da lei contra quem o tiver occultado.

ATTENÇAO

Acha-se fugido o escravo de nome Faustino, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaúdo, barbado, e já com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas, tendo as pernas arqueadas, porém não muito, costuma andar em sambas, e as vezes embriaga-se bastante por gostar muito de beber: portanto roga-se ás autoridades policiaes desta e das provincias limitrophes, que o façam apprehender e leva-lo a seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, assim como roga-se aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, que serão bem gratificados.

LITTERATURA.

ORAÇÃO FUNEBRE.

Do Exm. e Rvm. Sr. bispo de Pernambuco, D. João da Purificação Marques Perdigão, recitada nas solemnes exequias, que os religiosos carmelitas desta cidade celebraram no 12 de maio deste anno, em sua egreja, pelo padre Lino do Monte Carmello Luna, pregador da capella imperial, etc., etc., etc.

(*Conclusão.*)

Sentinella vigilante do rebanho que lhe designára a Providencia, elle soube apascenta-lo com a maior solicitude e amabilidade, recommendando, como Pedro, aos pastores secundarios, a sobriedade e vigilancia, para que o lobo carneceiro não assaltasse a parte da grei que lhe confiára aos seus cuidados.

Coração generoso, terno, e sobremodo compassivo elle sabia enxugar o pranto da viuvez, suavisar as lagrimas da orfandade e mitigar a dor da humanidade afflicta, por que nunca recusou sua mão em ministrar á indigencia o balsamo de consolação.

A justiça senhores, manda que se não teça encomios ao homem em quanto vivo para que se não deslumbre, se possua de soberba com o louvor que se lhe tributa ou que esse louvor possa dirigir os seus passos á borda do precipicio ou da imperfeição; mas a mesma justiça quer, e recommenda que se não negue essa oblata sincera de louvor depois da morte ao homem, que pelo seu porte honesto, pela pureza de seu costumes, pela moralidade de sua vida conquistou estima e veneração deixando os seus vestigios na terra marcado por acções meritorias.

As lagrimas são o testemunho pleno da saudosa recordação e o tributo de amor que se deve á memoria do pastor sagrado a quem hoje lamentamos.

Filhos da egreja pernambucana chorae a falta de tão disvelado pae; sobre as azas do amor queimalhe incenso; no templo da saudade erigi-lhe altares.

Se é tempo senhores, de suspender o pranto para melhor contemplardes as virtudes eminentes de tão esclarecido varão escutae as vozes da religião; ella nos diz que o Exm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, morreu para o mundo, mas que não morreu para Deus; que conserva a sua alma em doce paz na mansão celestial.

Delle póde affirmar-se o que diz o livro da sabedoria: as almas dos justos estão na mão de Deus, e já mais póde tocar nellas os tormento da morte; parece aos olhos dos ignorantes morrer; porem ellas estão em paz do Senhor.

A religião nos diz, que o Exm. Sr. D. João, perdeu uma vida temporal, e de pouca duração, porém que foi entrar n'uma vida eterna para sempre, e para sempre duradoura; que foi gozar da vista de Deus; que foi receber na bemaventurança a corôa immarcessivel de justiça, que o supremo juiz lhe havia destinado como devida recompensa, glorioso premio de suas esclarecidas virtudes. Contemplemos, pois, o acervo das virtudes do eximio prelado na brilhante senda do seu episcopado, e veremos que ellas firmaram o caracter, a modestia invejavel, a gloria de sua vida.

Não são os grandes feitos d'armas com que quasi sempre uma vaidade barbara arrastra ao altar do sacrificio á milhões de victimas; nem são a nobreza do sangue, os titulos e as condecorações, que a sociedade tanto aprecia, que o orgulho do seculo ostenta, applaude, e respeita, não são emfim, o fausto, a grandeza as riquezas collossaes, que quasi sempre, por uma cegueira lamentavel, servem para fomentar paixões perigosas, paixões que trazem com sigo a deshonra, a perda da fortuna, a pertubação do espirito, os padecimentos do corpo, e o opprobio das familias; não é tudo isto o que constitue a verdadeira gloria, e um nome immaculado. O verdadeiro merito no conhecimento e pratica das virtudes da religião sacrosanta; tem sua base no fiel e inteiro cumprimento dos variados deveres da religião e da sociedade: da religião, temendo-se a Deus, desempenhando-se cabalmente as maximas do Evangelho, e satisfazendo as obrigações de verdadeiro catholico: da sociedade, compadecendo-se do seu proximo, dando-lhe lições da sã moral, e considerando todos como irmãos, quer nas prosperidades e venturas, quer nos infortunos e desgraças. E' esta a gloria que o homem póde considerar solida, e que jamais será eclipsada pela diuturnidade dos tempos, pela vicessitude da politica, pela fraqueza e ambição dos homens. Ella é uma emanação da Divindade, um favor concedido aquelle que reconhecendo o seu nada, conhece perfeitamente a sabedoria, e omnipotencia de Deus, que sustenta o universo, que prescruta o mais recondito de nossos corações.

Neste bello quadro, que as paginas sagradas traçaram ao varão virtuoso, ao homem, que teme a Deus, parece-me, senhores, que vejo representado o ancião respeitavel, cuja perda profundamente sentimos. Suas virtudes civicas, moraes e religiosas são tantas e tão conhecidas, que ainda mesmo expostas em estylo simples, por si mesmas brilham e fulguram aos olhos de todos, e sempre serão escutadas com avidez entre applausos e louvores. Estas virtudes, digo, começando desde seu nascimento, foram se multiplicando progressivamente até que sellado o tumulo que encerra os seus restos sem vida, foi seu espirito galardoado com a corôa de immortalidade.

A cidade de Vianna no Minho em Portugal, foi o berço em que o Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, viu a luz do céu no dia 4 de março de 1779.

O maior cuidado e diligencias foram carinhosamente empregadas por seus progenitores em aperfeiçoar esse mimoso fructo no recato de sua familia. Elles o ensaiam no espirito da religião sem o qual são infructiferos todos os esforços. Conheciam que a educação religiosa era a mais forte e impenetravel egide contra os assaltos dos inimigos que se tem do encontrar na vida social; conheciam ainda que uma educação apurada era a mais solida e duradoura legitima, que lhe podiam deixar; e assim, apartando do filho todas as idéas falsas dessas grandezas ephemeras com que de ordinario os homens se illudem, applicaram elles a maior sollicitude em infiltrar no coração infantil, o amor da justiça, o desejo dos verdadeiros e eternos bens e o temor de Deus. E' assim que o Sr. D. João da Purificação, apparece na sociedade, attrahindo as attenções de seus concidadãos, adquirindo pelo seu porte e maneiras affaveis, os mais bellos encomios e sympathias.

Destinado ao estado ecclesiastico para o qual sentia verdadeira vocação, escolhera elle de preferencia o claustro e recebeu o habito e murça de conego regrante de Santo Agostinho no dia 9 de janeiro de 1796. ahi, passado o tempo destinado aos exercicios espirituaes, professou o instituto do grande patriarcha, obrigando-se por solemnes votos a observar com a maior pontualidade os conselhos e maximas evangelicas.

Não entrarei, senhores, na apreciação de sua vida religiosa, e nem farei uma analyse do porte e conducta que elle apresentara nesse claustro aonde as sciencias e virtudes disputavam primazia; direi sómente que o Sr. D. João da Purificação no exercicio de uma vida edificante toda exemplar, aperfeiçoou-se sobremaneira na pratica das mais bellas virtudes e soube bem imitar a tantas razões illustres que firmaram o credito e honra dos conegos regrantes de Portugal; e tanto assim, que o Sr. D. João VI de saudosa memoria, conscio da pureza dos seus costumes e da sinceridade de seu caracter o escolhera do claustro para ir occupar a cadeira de conego thesoureiro-mór da cathedral do Rio de Janeiro, cuja nomeação recebera no anno de 1806. O disvelo e solicitude com que promoveu os interesses do illustre cabido, a par das excellentes qualidades de que era ornado, tudo concorreu para que fosse depois elevado á dignidade de monsenhor da mesma cathedral e capella real, no dia 13 de maio de 1809.

Constituido o Sr. D. João da Purificação em tão importante cargo, a soberba não chegou ao seu coração, e nem a vaidade dominou o seu espirito com as honras que acabava de receber do monarcha.

O mesmo porte, a mesma linha de conducta, a mesma modestia e humildade, que apresentava na clausura, nelle permaneceram inalteraveis. A candura e a affabilidade, com que tratava aos companheiros em egual dignidade eram documentos vivos, provas inconcussas da ingenuidade de sua alma, e da ternura de seu coração.

A diocese de Pernambuco, acaba então de receber um golpe fatal de ver o pastor sagrado resignar a cadeira episcopal. A cathedral de Olinda sentia dôr de ver o Exm. Sr. D. Thomaz de Noronha, largar o baculo, deixar o solio e seguir para Portugal. Estava a egreja de Pernambuco sem pastor. As ovelhas errantes trilhavam senda sem direcção. Os ministros dos altares estavam privados de osculer o annel do sagrado Antistete. A mitra e o baculo já não ostentavam no solio sua magnificencia e esplendor; tudo era saudade, tudo desprazer, desanimo tudo.

Entretanto que na côrte do Rio de Janeiro tratava-se com affinco da escolha do sacerdote benemerito para successor da cadeira episcopal. Era isto o objecto de todas as conversações. Muitos eram apontados, porém, poucos designados para occupa-la. O monarcha via-se cercado de serios embaraços; vacillava na realisação da escolha. Olhava para um sacerdote descobria obices; via outro encontrava difficuldades; refletia nos que lhe apontavam sentia um impulso, uma repugnancia em firmar o decreto de nomeação. Era com effeito, assaz melindroso o estado de conjectura. Nesse tropel confuso de cogitação, uma idéa de subito desperta ao monarcha, e o monarcha abraça e decide-se: amanhãa (dizia elle) amanhãa nomeio o bispo de Pernambuco. Apenas a aurora rompia as pardas nuvens do horisonte, e eis que o Sr. D. João da Purificação, que se dirigia a capella imperial, passa pelo immortal fundador do imperio do cruzeiro o Sr. D. Pedro I, e é por elle saudado como bispo, é o designado para receber a mitra da egreja de Pernambuco!!

Considerae bem, senhores, qual não seria a admiração o abalo, e sorpreza do modesto monsenhor Perdigão.

Não póde obter triumpho a dispensa que elle reiteradas vezes pedira ao imperante de aceitar tão sublime, quão melindrosa dignidade superior á sua capacidade.

A nomeação estava feita, e elle devia receber o sacrificio!

Sem duvida, senhores, que vós ignoraes essa particularidade! Eu não exagero. Na cadeira da verdade em que me acho, a adulação não chega aos meus labios; só devo fallar a linguagem da verdade. Se assim fallo é porque tive occasiões de communicar ao piedoso bispo e elle com lagrimas me referira a maneira por que fôra elevado ao episcopado.

Effectivamente, não foram, senhores, as solicitações do favor, e nem as baixezas da adulação quem collocara o Exm. Sr. D. João da Purificação no solio episcopal de Pernambuco. Foram suas virtudes civicas e religiosas; sua vida pautada por acções de piedade, a pureza de seus costumes, tudo concorreu para que elle recebesse tão alta dignidade ou para melhor dizer aquelle Senhor, que dá impulso a sorte, que na eleição de um novo apostolo fez recahir sobre Mathias, a escolha com preterição do justo José, aquelle Deus que penetra o intimo dos corações dos homens, e os move a pratica do justo e do honesto foi quem tocara o coração do Sr. D. Pedro I, inspirou-lhe a que nomeasse bispo monsenhor Perdigão; direi em summa, foi a mão da Providencia quem lhe dirigiu seus passos para nessa occasião encaminhar-se diante do monarcha e receber delle a escolha do episcopado. Esta singularidade constituia por sem duvida, a sua maior gloria; era o verdadeiro galardão que em sua vida contava o caridoso diocesano, e não o commemorava sem que de seus olhos se deslisassem ferventes lagrimas reconhecendo a graça e o favor da Providencia.

O Sr. D. João da Purificação recebeu no dia 18 de outubro de 1829, a carta imperial que o nomeava bispo de Pernambuco e impetrara da Santa Sé a sua confirmação que lhe fôra concedida pelo SS. padre Leão XII por bulas firmadas á 28 de fevereiro de 1831.

E qual não foi, senhores, o prazer que sentiram os habitantes de Pernambuco, quando viram no dia 9 de agosto de 1830 aportar nas plagas da antiga Mauricéa o Exm. Sr. D. João da Purificação, que, bispo nomeado, vinha governar a diocese na qualidade de vigario capitular, encargo este que lhe commettêra a santa sé, e elle por obediencia acceitára?!

Durante o tempo que dirigira o bispado, deu provas irrefragaveis de que seu governo seria todo paternal, caridoso e extremamente benevolo.

Faltava-lhe, porém, a uncção sagrada devida ao episcopado, e por isso foi elle coagido a deixar Pernambuco, seguir para a côrte do Rio de Janeiro, e effectivamente a recebeu no dia 25 de maio de 1833.

Se os habitantes de Pernambuco se repassaram de jubilo grandioso, quando viram o Exm. Sr. D. João da Purificação como vigario capitular, esse prazer, esse jubilo subiu de ponto, expandiu-se em todos os corações, quando, no dia 14 de setembro do mesmo anno, fez elle sua entrada solemne na cidade do Recife em qualidade de supremo pastor deste grande rebanho de Jesus Christo, e tomou pessoalmente posse da importante diocese que lhe havia confiado a Providencia!

Foi na verdade grande o contentamento, e maior a esperança que todos nutriram de que fructos ineffaveis, melhoramentos grandiosos promoveria o sagrado prelado da egreja pernambucana.

E com effeito, o Exm. Sr. D. João da Purificação não desmentiu ao bom conceito, á fama das virtudes que todos lhe reconheciam. Seu primeiro cuidado foi o de fazer a visita episcopal, de percorrer todos os lugares de sua vasta diocese, de conhecer de perto as necessidades espirituaes de suas ovelhas, para derramar-lhes efluvios da mais pura e acrisolada beneficencia. Em todo esse penoso trajecto de sua visita pastoral, mostrou-se elle accessivel ás supplicas da viuvez, aos carpidos da orphandade, e ás lagrimas da indigencia soffredora. No seio de todos derramava o obolo da caridade; suavisava as suas amarguras e tormentos. A pobreza reconhecia nelle um pae carinhoso e disvelado, um pastor verdadeiro, compassivo e caridoso.

Pernambuco, senhores, deve ao inclito prelado cuja morte profundamente sentimos; Pernambuco, digo, deve-lhe um serviço immenso e de importancia summa.

Quando esta provincia gemia, no anno de 1835 sob o peso de uma guerra civil, guerra que tantos males causára, e ia ufana assolando familias, e destruindo bens e fortunas, o Exm. Sr. D. João da Purificação, apenas de tudo tem sciencia, seu coração contrista-se por extremo, lamenta o sangue já derramado de suas ovelhas, quer remediar tantas desgraças, decide-se, e, acoroçoado qual outro guerreiro impavido, não olha os perigos a que se vae expôr, lembra-se somente do bem que podia alcançar para os seus filhos. Armado com as armas do Evangelho, corre pressuroso á Panellas de Miranda, theatro de tantas atrocidades; e com a sua presença, com a sua voz autorisada, com a pratica de suas virtudes, tudo, tudo muda de face.

Elle falla, move os corações, convence os insurgentes, e póde felizmente, com os seus saudaveis conselhos, com os auxilios da religião, chamar ao gremio da egreja e da sociedade os revoltosos, desaraigar os odios incarniçados, fraternisar os espiritos exaltados, restaurar o imperio da ordem publica, cercear o germen de uma tão funesta, quão sanguinolenta luta! A paz do Senhor reinou logo nos corações de todos, todos felicitaram-se reciprocamente. O pastor sagrado com a palavra do Evangelho conseguiu o triumpho glorioso, alcançou n'um dia o que não poderam, em muitos mezes, obter habeis generaes com a força das bayonetas e canhões!!

Foi na verdade, um serviço grandioso, importante e transcendente. O governo o reconheceu, e o povo preconisava o virtuoso Antistete, que acabava de prodigalisar-lhe beneficios ingentes.

Senhores, não me demorarei em fazer minuciosamente o historico da vida do eximio prelado da egreja pernambucana, e nem entrarei na apreciação de outros serviços valiosos prestados por elle ao estado e á egreja, direi de passagem que o Exm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão sagrára a egreja da Ordem Terceira do Carmo desta cidade no dia 15 de outubro de 1837; que deixára no anno de 1841, a cadeira episcopal para partilhar do grandioso prazer de assistir na côrte ao pomposo acto da sagração do Sr. D. Pedro II; que comprára, e fizera doação do terreno paraser edificada a matriz de S. José; que benzera, e collocára a primeira pedra deste magestoso templo no dia 8 de setembro de 1845; que com o maior prazer e jubilo presidiu ao acto da reconciliação da egreja do collegio dos Jesuitas, hoje da irmandade do Espirito Santo, no dia 8 de setembro de 1855, cujo templo achava-se infelizmente profanado cerca de 37 annos; que ao seu zelo pastoral se deve a restauração do seminario episcopal de Olinda, obtendo elle do governo imperial subvenções e quotas para a sua reedificação, dando incremento e animação áquelle utilissimo estabelecimento; que ao seu cuidado e solicitude pastoral devem os recolhimentos da Gloria desta cidade, o da Conceição d'Olinda, o de Iguarassú e o de Goyanna, todo seu melhoramento e prosperidades: e deixando no silencio outros tantos actos meritorios e beneficentes do venerando prelado, que foi sempre acerrimo defensor dos direitos da egreja, referirei uma acção piedosa, que bem revelou a humildade e candura de sua alma. Quando por occasião de uma terrivel secca, que soffreu esta provincia no anno de 1846, se fizeram missões em diversas egrejas da capital, dirigidas pelos incansaveis e caridosos padres capuchinhos, vistes sahir no ultimo dia a grande profissão de penitencia; e nessa mesma occasião, em que todos os corações se penetraram de dôr e compunção, o virtuoso diocesano, confundido na massa do povo, percorria as ruas da cidade descalço, coberto de sacco e de cilicio, dirigindo com os fieis preces ao Altissimo; e tendo descançado poucos minutos no hospicio da Penha, seguira assim descalço para seu palacio, dando ás suas ovelhas os mais bellos exemplos de humildade christãa!

Entregarei ainda ao olvido outros rasgos de ternura e piedade evangelica, para mostrar-vos que o Exm. Sr. D. João da Purificação era um prelado modesto, humilde e extremadamente caridoso.

Sim, o piedoso diocesano foi modesto, foi humilde entre a maior effusão da opulencia e grandeza.

Olhava as grandezas mundanas como chimericas ostentações, que o vento agita e o tempo destroe e consome. Sua dignidade realçava-se mais pela pratica continua de suas edificantes virtudes, do que mesmo por esse fausto exterior que pedia o eminente cargo que fruia.

E para cabal conhecimento desta verdade basta lembrar-vos, senhores, que, sendo o Exm. Sr. D. João da Purificação honrado pelo monarcha brasileiro com a dignitaria da imperial ordem da Rosa, com a commenda de Christo, e pelo da Lusitania com a commenda da distincta ordem da Conceição de Villa-Viçosa, nunca estas condecorações ornaram o seu peito, e nunca elle declarou em seus titulos, porque o titulo de bispo era o que justamente mais lhe agradava, porque elle era verdadeiro pastor de uma importante parte da grey de Jesus Christo.

Aprendeu a ser modesto, a ser humilde, a ser fiel, a ser homem. Era egual com os grandes, egual com os pequenos; era homem sem apparato, sem ostentação. A soberba e vaidade não encontraram apoio nem em seu gesto, nem em suas palavras; todos eram seus filhos, suas ovelhas, a todas apascentava com carinho, a todas amava com amor acrisolado.

Foi excessivamente caridoso; ouviu a lei, e abraçou o Evangelho. Conheceu bem a indole da beneficencia. Elle foi em extremo caritativo, e como? como manda e recommenda a santa religião: não saiba tua mão esquerda, o que prodigalisou a direita (1).

Sim, a esmola, como affirmam os livros santos, a esmola que satisfaz pelos peccados, e que livra da eterna morte (2) deve estar escondida no seio do pobre. Se ella é apparatosa, nada tem de beneficencia; é vaidade: dar uma esmola para ser vista dos homens e não aceita de Deus, é um crime, é uma hypocrisia, é um acto vão e infructifero. O virtuoso prelado diocesano comprehendeu bem o preceito da caridade, e a desempenhou sem vaidade, sem ostentação e sem o intento de adquirir esses louros e ovações da sociedade dos homens; praticou o bem, foi caridoso para receber de Deus a recompensa condigna (3).

Não ha virtude (já disse um orador sagrado) não ha virtude que mais eleve e engrandeça o ser humano, que a beneficencia. Não se deve chamar grande o homem senão aquelle que estende mão benefica ao outro homem. Levem esses famosos heróes da guerra seu preconisado nome aos confins do globo, o mundo pasma, o mundo admira, e o mundo exalta. Salvar porém um homem envolto na penuria e na miseria é mais que destruir muitos; conservar uma vida, derramar no seio da indigencia o obolo consolador, é acção mais gloriosa que acabar infinitas.

(1) S. Math. c. 6 v. 3.
(2) Petr. Epist. c. 4 v. 8.
(3) S. Math. c. 6 v. 4.

Foi este o pensamento que sempre dominou a vontade do eximio bispo; foi esta a senda nobre que trilhou na carreira de sua vida.

Seu coração compassivo, sua alma cheia de ternura e de caridade, seu maior prazer, sua mais dôce complacencia era sem duvida, quando se lhe offerecia occasião de soccorrer a humanidade desvalida e perseguida de fome. Seu palacio podia-se dizer que era sempre o asylo seguro aonde a indigencia encontrava o soccorro e vida. Que affluencia diariamente de ovelhas decadentes cercava ao pastor sagrado! Uns estendem mão tremula e descarnada; outros fitamem silencio os olhos aonde estão pintados os horrores da penuria; e todos abaixam o macilento rosto aonde falla a fome e grita a miseria; emfim, todos olham ao prelado illustre como astro fulgurante que esparge scentelhas de brilhante luz sobre as nuvens de suas penalidades; ahi senhores, é ahi que o venerando bispo com gosto estende mão caridosa, reparte um á um a moeda de beneficencia. Eu appello, sim, eu appello para tantas familias, victimas da indigencia, e cultoras da honestidade, as quaes recebiam de sua mão a caridade. Fallem ellas e confessem que a caridade silenciosa do inclito prelado, poupando-lhes o peijo da publicidade lhes conservára a existencia. Fallem dos sagrados claustros essas mulheres sepultadas para o mundo e vivas para Deus (4) enviem ellas as suas bençãos sobre a memoria do bemfeitor solicito; levantem as mãos ante os altares de Deus vivo, dirijam preces ardentes pelo repouso de sua alma, por que elle sempre ministrou o linitivo aos seus queixumes predigalisou o balsamo consolador da mais santa, da mais aceita das esmolas.

Fallem tambem as paredes do seminario episcopal de Olinda em favor de um coração tão generoso, sensivel e sobremaneira caridoso.

Ser na terra a imagem de Deus das misericordias, o ministro da Providencia, são titulos assaz valiosos que a caridade une aos do nascimento a que dão ao homem tanta gloria por serem meritos pessoaes.

Um nome augusto é o elogio de seus maiores, porém os beneficios são o elogio do seu coração. O Exm. Sr. D. João da Purificação recebeu estas honras, e as merecia verdadeiramente; eram sinceros preitos de veneração publica que a gratidão ingenua consagrava mais a pessoa do que a dignidade.

Senhores, o venerando bispo de Pernambuco era tão excessivo na caridade que os proprios emolumentos, os fructos que lhe dava a mitra não era para elle viver no fausto e na ostentação; dava-lhes, sim, uma applicação nobre, util e proficua: soccorrer a indigencia! O que recebia de suas ovelhas, com suas ovelhas despendia, a maior prerogativa de seu nascimento, o que mais o movia, era o de poder fazer bem; em summa, elle foi grande sem apparato, humilde sem baixeza, modesto sem fingimento, religioso sem hypocrisia, caritativo sem vangloria, virtuoso sem affectação.

Senhores, o homem não se eleva ao apogeu de gloria sómente pelos talentos; a nobreza de caracter, reconhecida honradez, conducta illibada, vida austera, virtudes edificantes, são outros tantos titulos que o recommendam á sociedade. O Exm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão, é força confessar, não dispunha de uma intelligencia esclarecida, e nem gosava desses fóros de illustração, porém possuia um caracter probo, uma honradez a toda prova; era dotado de um coração generoso e compassivo, de uma alma candida, excessivamente caridosa; tinha finalmente virtudes, e virtudes eminentes que o tornaram digno de ser collocado na galeria dos homens benemeritos.

E o que mais poderei dizer do venerando Antistete? direi em conclusão que a fama de sua bondade, de seu zelo, de sua caridade e edificantes virtudes tinha chegado ao vaticano, estava canonisada pelo chefe supremo da egreja Sim, o santissimo padre Pio IX, actual vigario de Jesus Christo na terra, vendo, não ha muitos mezes aos seus pés o prestimoso missionario capuchinho Fr. Serafim de Catania, e apenas ouvira de sua bocca, que elle viera de Pernambuco, disse: sim, Pernambuco tem bom bispo!! Basta, senhores, com isto tem se dado o ultimo traço ao quadro historico da sua vida.

Mas, quão inexcrutaveis são os designios da Providencia! Outr'ora, senhores, este templo em que nos achamos, como que sorrindo abriu suas portas ao virtuoso bispo de Pernambuco. Os religiosos Carmelitas, com o prazer no coração e riso nos labios, recebiam e osculavam o annel do seu pastor sagrado; esta mesma egreja ostentava a maior pompa e magnificencia, e o Exm. Sr. D. João da Purificação no meio de tanto jubilo que tambem o penetrava, ministrava a sagração á um filho do Carmello que acabava de ser escolhido para receber a mitra da diocese do Maranhão, o sempre lembrado Sr. D. Fr. Carlos de S. José e Souza (5); hoje, porém, este mesmo templo trajando luto, pendente de seus altares o negro crepe da dôr, chora a morte deste venerando prelado; os filhos do Carmello, entoando as lamentações de Jeremias acompanhadas de saudosos threnos, offerecem já a hostia immaculada ao Deus das misericordias, pelo seu eterno repouso!

E na verdade, neste mundo cáduco nada é permanente. O varão illustre que assignalou sua vida por continuos actos de piedade e beneficencia; o sacerdote que collocado na suprema dignidade do episcopado viveu na mais profunda humildade, no retiro da modestia e no recolhimento da oração; o prelado piedoso que trilhou sempre a senda nobre das mais edificantes virtudes, tinha effectivamente de pagar o tributo inevitavel da fragilidade humana. Sua existencia havia tocado já a extrema do fio da vida, e a pallida morte com mirrados lhe cavava o sepulchro.

Aggravados seus antigos e chronicos padecimentos, inesperadamente houve uma pausa em todas as suas acções, e elle deixou de existir no dia 30 de abril do anno que corre.

Já não existe senhores, o Exm. Rvm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão; morreu, deixou a região dos vivos, e entrou no imperio dos finados. Foi uma existencia preciosa que se feneceu, foi uma alma caridosa e bemfaseja que transpondo os umbraes da eternidade voou á outra região para receber do seu Creador o premio, a recompensa devida ás suas obras. Morreu o virtuoso bispo de Pernambuco.

Portas da eternidade abri-vos. Anjos do Senhor correi a receber sua alma. Egreja Pernambucana trajae o crepe da dôr, o luto da vossa viuvez. Ministros dos altares entoae as preces, as lamentações de Jeremias. Christãos, perdesteis o vosso pastor carinhoso, o bispo sobremaneira bemfasejo. Cheguem vossas lagrimas aos degráus daquelle cenotafio erguido pela gratidão á sua memoria. Oremos todos pelo repouso eterno de sua alma. Meu Deus! sêde propicio; concedei-lhe o descanso sempiterno. *Requiescat in pace.*

(4) Os recolhimentos da Gloria, de Olinda, Iguarassu' e Goianna.
(5) O primeiro acto da sagração de bispo que viu Pernambuco, o qual teve lugar na egreja do Carmo no dia 2 de julho de 1844.

Os jesuitas, os lazaristas e as irmãs de caridade defendidos por si mesmos no tribunal da razão e da historia.

VI

(*Continuação.*)

Desta vez não poderam escapar aos golpes da impiedade os venerandos capuchinhos. Não foi possivel. E se assim não fosse a obra ficaria incompleta; se a onda podesse passar, deixando intacta a pureza do seu burel, se lhes fosse dado cantar victoria no libello da iniquidade, haveria fraqueza no ataque, e a impiedade não costuma dar treguas.

Felizmente, porém, não sahiram-se melhor neste ponto os sophismas e os subterfugios do erro; graças ao poder e á força da verdade ainda desta vez o espirito anti-catholico não alcançou a victoria, que almejava.

Não ha nada que tanto assuste e atemorise ao protestantismo como sejam os grandes e valiosos serviços prestados á humanidade pelas commodidades religiosas; é por isso que elle põe em jogo todos os seus recursos para ver se os consegue amesquinhar, é por isso que elle emprega todos os meios ao seu alcance para supplanta-los com o peso enorme de suas invectivas. Vãa tentativa, baldados esforços! A victoria contra a verdade é impossivel, porque seria a victoria do tempo sobre a eternidade, do homem sobre Deus... Póde a torrente do erro correr veloz no espaço e no tempo, porque seu curso está determinado nos infalliveis designios do Altissimo: jámais elle conseguirá ultrapassar as balisas, que lhe foram assignaladas na economia da Providencia.

Esses incansáveis apostolos da verdade evangelica, que tantos e tão preciosos serviços teem prestado á humanidade, esses sacerdotes exemplares, que quotidianamente nos tem dado provas da mais verdadeira abnegação e da mais acrisolada caridade, que tudo sacrificam no altar do dever para prodigalisarem o maior bem possivel ao aprisco catholico, que passam as noutes em constantes vigilias e os dias em continuadas predicas ou no confessionario, acabam de ter seus transes de amarguras, acabam de sorver o calix de fel, que lhe fôra apresentado por um *representante* da nação. Infeliz Brasil, infeliz povo! eis as consequencias do *voto livre* que te dão...

Os mesmos inimigos do catholicismo não tem podido deixar de reconhecer a gravidade e importancia dos capuchinhos em face dos meritosos beneficios por elles derramados nas differentes classes sociaes.

Um escriptor bastante heterodoxo, o autor da calumniosa brochura intitulada—*Tentativa de pontificio*,—assim se expressa a respeito delles, não obstante a sua incredulidade:

« Se havia entre as corporações religiosas uma que merecer podesse o respeito e a veneração de toda a humanidade, a compaixão a mais cordial de todos os homens, era sem duvida a ordem dos capuchinhos! De facto: a sua humilde abnegação de todas as cousas mundanas; a sua vida de anachoretas, os seus habitos grossos e pesados, de aspera lãa tecidos, sobre os hombros; os seus pés quasi descalços e com os quaes affrontam todas as intemperies do ar, e todas as vicissitudes da frigida e invernosa estação da Europa; as suas physionomias pallidas e macilentas occasionadas por tantas privações os torna respeitaveis aos olhos do vulgo. Accresce á tudo isso que elles são pobrissimos e que a sua instituição não lhes permitte senão o peregrinar e com cujo producto, das caritativas esmolas dos fieis, não só vivem elles, mas ainda assim mesmo fazem esmolas á todos os outros pobres que aos seus conventos concorrem alternativamente! »

Entretanto esses frades, respeitados pela mesma incredulidade, são hoje violentamente atacados por, um *catholico* porque *não doutrinam, não ensinam nao moralisam o povo*.... Então o que fazem elles? Oh! o Sr. deputado no-lo disse bem terminantemente: « dizem cousas que fazem corar á um *corneta de batalhão*; dizem indecencias e barbaridades na *sua meia lingua* porque nao sabem nem o italiano nem o portuguez. » E' pena que o Sr. deputado não tenha tratado de dar-lhes a *parte da lingua*, que lhes falta, abrindo um curso de italiano e portuguez para assim restabelecer o *verdadeiro reinado do Evangelho* praticando uma das obras de misericordia... Talvez que assim fizesse um serviço aos *cornetas de batalhão*... O que, porém, podemos affirmar ao Sr. deputado é que se as palavras dos capuchinhos fazem *corar á um corneta de batalhão*, as theorias de S. S. não fazem corar aos *cornetas* da impiedade...

Sobre tudo é de notar a facilidade com que o Sr. deputado usa de evasivas e escapatorias baseando toda accusação na honradez de sua palavra. Contrariado pelo illustrado Sr. Dr. Lopes Netto, que declarára ter ouvido um sermão magnifico de um delles, responde no maior sangue frio:—*Pois V. Exc. foi em bom dia!*

Na verdade que dessa maneira póde-se fazer milhares de accusações... O mesmo Sr. deputado não está livre dellas...

Mas será verdade que os capuchinhos não doutrinam, não ensinam, não moralisam o povo? quaes são esses factos á que alludiu o Sr. deputado e que não referiu? Não nos damos ao trabalho de contestar essa proposição, appellamos para o bom senso e para a consciencia de todos.

O Rvm. Fr. Caetano que se acha no Rio de Janeiro acaba agora mesmo de dar ao Sr. deputado o mais solemne desmentido com a festividade do—Mez de Maria—celebrado no morro do Castello. E por toda a parte é assim.

Ide á qualquer hora e em qualquer dia aos hospicios dos capuchinhos; ahi os encontrareis no repousar de suas fadigas, ou em oração, ou bebendo na fonte pura dos livros evangelicos a doutrina, que devem transmittir da cadeira sagrada. E' o estudo a distracção, que elles procuram para descançarem de seu insano trabalho de todos os dias. Nós, que isto dizemos, temos sido testemunhas oculares.

Collocados na cadeira do ensino elles expendem as invulveraveis doutrinas da mais perfeita moral, desenvolvem as questões com toda a clareza, que exige o espirito daquelles á quem se dirigem e assim recolhem immensos fructos para compença-los de sua activa energia no desempenho de suas penosas obrigações.

No forte do ataque, na sofreguidão que alimentava de deitar por terra o castello da egreja, o Sr. Pedro Luiz não viu que apontava a lança contra seu proprio peito, que defendia os capuchinhos refutando as accusações por si mesmo apresentadas. E' incrivel que o *genio* em tão pouca cousa se atropelle. Ao mesmo tempo que o Sr. deputado accusa os capuchinhos de transformarem o homem em simples machina e mero automato, e por conseguinte, de tirar de cima da sua cabeça a responsabilidade moral, que elle deve carregar pela pratica de suas acções, increpa-lhes tambem o crime de ameaça-los com as penas eternas.

Se o capuchinho prega do alto da tribuna sagrada que a magestade infinita de um Deus offendido reclama em satisfação da offensa uma pena tambem infinita, uma pena eterna, é claro que elle não póde considerar o homem como uma machina, como um automato.

A existencia da pena implica da parte do agente criminoso a existencia da responsabilidade, que assenta no principio da liberdade moral do individuo. Sem liberdade não póde haver responsabilidade, porque a responsabilidade é o reconhecimento implicito da personalidade humana, e a liberdade é o principal elemento desta personalidade

Uma de duas: ou o homem obra machinalmente e não merece um pena pelas suas más acções, ou está sujeito á essa pena, e então póde ser considerado um mero instrumento do fatalismo. Não ha meio termo: a verdade de um desses principios repelle necessariamente o outro. Não nos consta mesmo que até hoje philosopho algum os tenha procurado conciliar.

Reconhece-se, portanto, *prima facie*, o gratuito de semelhante accusação. Não era mesmo moralmente possivel que os capuchinhos cahissem em uma contradicção tão absurda.

E qual vem á ser a ultima consequencia de um tal principio? a negação da divindade. Um Deus que punisse o homem innocente, (porque o homem sem consciencia de suas acções, o homem irresponsavel é o homem innocente,) poderia ser tudo menos Deus. Seus attributos seriam incompletos e a divindade não comporta á idéa de imperfeição. Teriamos em ultimo resultado o capuchinho pregando a não existencia de Deus. Semelhante accusação nem merece as honras de uma resposta.

Mas deixemos a aguia nessa pequena queda; vamos encontra-la em seu total naufragio.

« Os capuchinhos são homens, diz o Sr. deputado que tratam de inocular o phanatismo pelo paiz. Quero admittir que haja entre elles homens intelligentes e virtuosos; mas devo olhar para os fins da corporação e evidentemente é essa grande tarefa dos frades italianos. Proclamam-se beneficios que devemos aos capuchinhos; tem levantado egrejas, abrem estradas e fazem pontes.

« Um presidente de provincia chama um capuchinho e o encarrega de fazer uma egreja em certo lugar. Sahe o capuchinho, levando comsigo toda a ferramenta do inferno... Começa a pregar ao povo, fa-lo chorar, ordena-lhe que se flagelle com disciplinas de ferro, ameaça á todos com a colera de Deus, manda carregar páu, manda carregar pedra, e levanta-se a egreja. E vae dizer: « A egreja está feita. » Bem; mas por meio de uma extorsão que eu reputo immoral.

« Isto é o imposto da superstição, é a contribuição forçada do phanatismo!

« Deixam os templos assim construidos, mas deixam os templos, para que? Dentro desses templos ha um altar e sobre o altar a imagem de um Deus; mas que Deus? Um Deus que elles pintaram cheio de colera, de rancor e a respirar vinganças.

« Mas em face desse altar, em face desse Deus ha um povo, que vem orar; mas que povo? um povo cujo espirito minado de crendices e superstições, amedrontado com o fogo do inferno, está muito longe de Deus; um povo em cuja alma a palavra não plantou a fé, mas o medo de ter um dia as carnes assadas no inferno. Isto nunca foi derramar crenças, isto é manter terror, o celebre *terror branco*.

« Essa egreja não a considero um beneficio, eu digo-o bem alto, para que o paiz inteiro o ouça. »

Eis toda a accusação, que aos capuchinhos póde fazer o Sr. deputado. Mas o que se vê ahi? um elogio bem cabido, posto que involuntario á essa ordem veneranda, e depois uma grande impiedade.

Demonstremos para não sermos taxados de visionarios.

O Sr. deputado fez involuntariamente um grande elogio á ordem dos capuchinhos.

Na impossibilidade de negar á plena luz da verdade a existencia de factos quotidianamente repetidos e conhecidos por todos os representantes da nação, o Sr. Pedro Luiz viu-se obrigado á confessar que os capuchinhos *tem levantado egrejas, tem aberto estradas, tem feito pontes*. Ora, para um espirito desprevenido e desejoso do progresso moral e material de seu paiz, era isso mais que sufficiente para que elles merecessem o respeito e veneração de todos os estadistas e devessem ser abragados por todos os Brasileiros.

Essa confissão não importa outra cousa senão o reconhecimento dos grandes beneficios, que ao Brasil tem prestado o pessoal dessa ordem. Se os capuchinhos tem levantado egrejas, aberto estradas e feito pontes, força é concluir que elles tem concorrido em muito para o melhoramento moral e material do paiz, que elles tem prestado um immenso auxiliar á publica administração.

Mas, diz o Sr. o deputado, é esse um beneficio puramente material. E' o que negamos e com nosco todo o observador bem intencionado.

O desenvolvimento material de um povo não póde deixar de marchar de accordo com o seu desenvolvimento moral. Quando o espirito se tem dilatado na esphera de seus conhecimentos uteis, a materia necessariamente participa dos effeitos desas progressão. E' esta a consequencia inevitavel da bella harmonia que reina entre o mundo material e o mundo moral.

Esses dous elementos, que, reunidos, constituem o todo da creação, não podem prescindir da influencia que reciprocamente se exercem. As immensas grandezas do mundo moral reflectem e produzem seus effeitos no lado material da natureza.

A industria, as artes e a sciencia, que não são outra cousa mais do que a franquia da intelligencia nas altas regiões dos conhecimentos passivos, e que attestam a tendencia do homem para a conquista da verdade, manifestam seus soberbos prodigios nas baixas organisações do reino material, é ahi que ellas apresentam suas victorias, é por ahi que se tornam conhecidas.

« A miseria physica, diz Cherbuliez em seu bello artigo sobre o *pauperismo*, a miseria physica, se é, em certos limites, o resultado quasi inevitavel de uma organisação social fundada sobre o direito da propriedade e o desenvolvimento economico das sociedades assim organisadas, não excede esses limites, e sómente se torna um flagello social pelo effeito da miseria moral. »

Por consequencia, é esta a conclusão á que pretendemos chegar, todos os avanços de um povo nas vias de seu desenvolvimento material serão a fórma exterior de seu adiantamento moral; e então o melhoramento material se manifestando de accordo com o melhoramento moral exerce, e não póde deixar de exercer uma certa influencia sobre os destinos das sociedades.

A' vista do que levamos dito, é evidente que quando mesmo os beneficios operados pelos capuchinhos se revestissem de um caracter exclusivamente material, parecendo nada ter de moral, assignalariam a realisação de uma idéa, e essa idéa denotaria a victoria de um principio moral. Mas os serviços, que o Brasil deve aos capuchinhos, e que o Sr. deputado foi obrigado a reconhecer, são de uma outra ordem mui differente, e deixam ver logo *prima facie* o lado moral, que os acompanha, constituindo uma estreita relação, uma bella connexão entre os dous elementos da humanidade.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO